

APRESENTAÇÃO

As relações entre os setores da sociedade estão cada vez mais próximas.

Neste contexto, a educação tem papel fundamental na construção de conceitos e comportamentos que traduzam as necessidades das atuais gerações e garantam estruturas sólidas capazes de promover a igualdade de oportunidades para todos, num esforço permanente pela construção de uma sociedade mais justa.

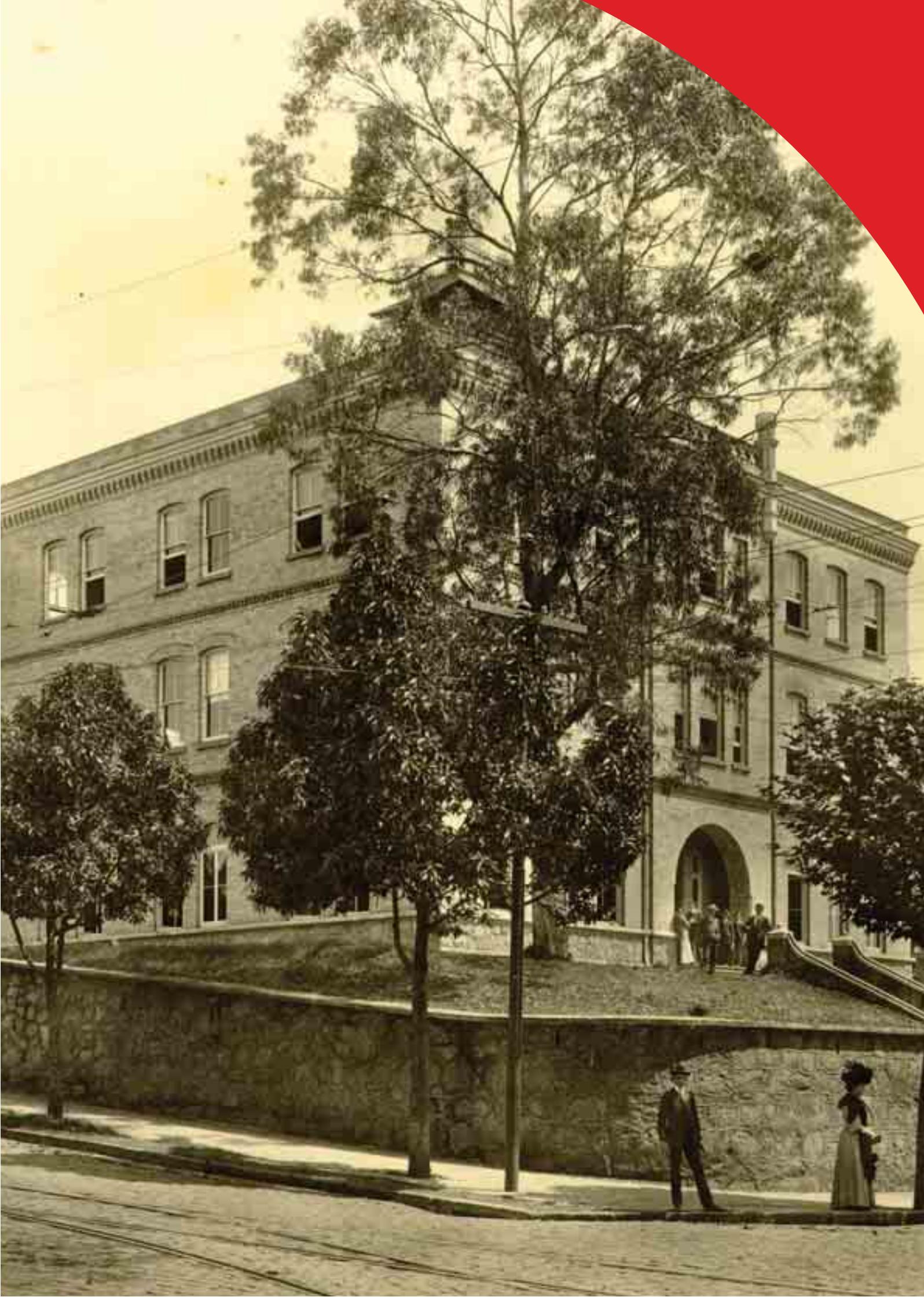
O Mackenzie, como instituição educacional presbiteriana, erigido sobre os princípios da fé cristã e reformada, consciente de sua responsabilidade, tem buscado oferecer a todos os seus públicos-alvos serviços de alta qualidade, sem esquecer o compromisso com o meio ambiente e a comunidade. A publicação deste Relatório Social faz parte desse posicionamento. Com esta iniciativa, o Mackenzie disponibiliza um canal importante de diálogo com seus stakeholders e apresenta as suas ações e os seus impactos nos campos social, econômico e ambiental.

O Relatório de Responsabilidade Social do Mackenzie 2005 segue, em parte, a estrutura sugerida pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social em seu *Guia de Elaboração do Balanço Social*. Ao final, também é apresentado o modelo sugerido pelo Ibase.



Mackenzie

Balanço Social **2005**



Índice

MENSAGENS	4
INSTITUCIONAL	6
1. Carta de Princípios	8
2. Capelarias	9
3. Histórico	10
4. Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM)	11
5. Colégios	14
6. Comunicação e Tecnologia	16
7. História, Arte e Cultura no Mackenzie	17
8. Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)	20
9. Decanatos	32
RELATÓRIO DE ATIVIDADES SOCIAIS	34
1. Colaboradores	36
2. Fornecedores	42
3. Alunos	43
4. Comunidade	45
5. Governo e Sociedade	55
6. Meio Ambiente	56
BALANÇO SOCIAL	60



Mackenzie



Rev. Roberto Brasileiro Silva

Presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil
(Associado Vitalício do Instituto Presbiteriano Mackenzie)

Na Vanguarda, sem Perder a Visão do Passado

“Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.” (Mateus 5:16)

Certamente, o tema da responsabilidade social, que hoje já ocupa lugar de destaque em todas as agendas sociopolíticas do mundo, será a principal preocupação e motivação do futuro próximo. Sem dúvidas, responsabilidade social é o tema do futuro mais contemporâneo.

O Mackenzie, que nasceu da convicção e visão do casal de missionários presbiterianos Mary Annesley e George Chamberlain, vem sendo edificado sobre os princípios ético-sociais calvinistas, por conseguinte, sobre uma profunda consciência de responsabilidade social. Nesse sentido, podemos dizer que o Mackenzie antevê o futuro sem perder a visão do passado. O velho compromisso social, hoje denominado de responsabilidade social, sempre esteve presente na prática da Instituição. Por isso, podemos dizer que no Mackenzie o novo não é novidade, sempre fez parte da sua missão.

A história do Mackenzie está repleta de exemplos do seu compromisso com a responsabilidade social. Há 135 anos o Mackenzie vem contribuindo para o desenvolvimento social, por meio do respeito ao ser humano, independentemente de suas opiniões e crenças, para a valorização da diversidade cultural e para a defesa irrestrita da liberdade de pensamento e expressão. Vem procurando sempre propiciar condições ideais de trabalho para os seus colaboradores, além de remuneração justa, capacitação profissional e realização pessoal. Vem buscando a cada dia a excelência na prestação de serviços, de maneira ética e responsável, bem como vem implementando projetos que visam ao desenvolvimento científico, cultural, esportivo, educacional e comunitário.

Alegrei-me sobremaneira, como presidente da Igreja Presbiteriana do Brasil, instituidora do Instituto Presbiteriano Mackenzie, ao tomar conhecimento do presente Balanço Social e constatar que o Mackenzie continua firme no propósito dos fundadores e fiel aos princípios da fé cristã evangélica e reformada, absolutamente comprometido com a construção de uma sociedade consciente, cidadã e socialmente responsável.

Sou grato a Deus por tudo que o Mackenzie realizou em 2005, principalmente por manter-se na vanguarda sem perder a visão do passado.



Rev. Cilas Cunha de Menezes

Presidente do Conselho de Curadores do Instituto Presbiteriano Mackenzie

Responsabilidade Social do Mackenzie

A busca incessante do ser humano por um equilíbrio dignificante conduz, às vezes, a uma espécie de alienação que o deixa confuso em meio ao caos presenciado neste início de terceiro milênio.

No entanto, tal equilíbrio é possível se o homem tomar um posicionamento embasado nas palavras do maior economista, psicólogo e mestre já surgido na face da terra: Jesus Cristo. Este nos deu ditames a serem seguidos no nosso caminhar em busca de um posicionamento coerente com nossa situação de “filhos de Deus”.

Deste modo, cremos que só poderá haver um real Balanço Social se os homens se encararem como seres dúplices e díspares: corpo e espírito, ascendendo este em busca daquele para, em uníssono, darem início a uma encetada digna daqueles que se crêm cristãos.

Em princípio, a estrutura do edifício social tem de ser construída com um elemento principal: o amor. Apenas este pode dar continuidade perfeita a um trabalho vivenciado por cristãos que põem os ensinamentos do mestre Jesus em primeiro lugar em suas existências, em seus misteres. Em assim fazendo, o grupo social, a sociedade e a comunidade poderão começar a atuação a fim de surgirem apenas resultados positivos no cômputo geral, uma vez que os negativos se tornarão obsoletos em meio à grandiosidade da “construção” que corre célere, objetivando um espaço com menos diferenças em comunidades de filhos de Deus, e, sendo o Mackenzie uma dessas comunidades, prima por evidenciar tal sentido.

Contudo, apenas recentemente as empresas estão enfocando o Balanço Social como algo importante para o crescimento do homem, sendo de sua responsabilidade possibilitarem meios para isso, mediante conscientização de direitos e deveres inerentes ao cidadão, cômputo dessa aprendizagem. Apenas esse enfoque, acreditamos, poderá conduzi-lo a uma meta na qual o outro será olhado de uma maneira nova, como um ser capaz de ascender sócio, moral e eticamente, formando assim um novo complexo de seres que, com essa mutação, podem tornar-se um novo contingente mais equilibrado em sentido lato.

“O homem é um ser eminentemente social”, “amai-vos uns aos outros, como vos amei”. São palavras que perduram, levando-nos a sentir a premência de continuarmos com a nossa política de engrandecimento da pessoa humana, porque apenas desse modo poderemos criar seres responsáveis, formadores de uma sociedade que é passível de se transformar.

Entretanto, a sociedade exige prerrogativas. Família e escola importam para uma estrutura firme e sólida em que discriminações quase inexistam. Portanto, é impossível haver sociedade sustentável sem um elo forte desses três setores e o apoio de empresas que não apenas visem a lucros, e por isso o Mackenzie está inserido nesse contexto.

Daí, toda empresa deve priorizar o homem, estimulando-o, auxiliando-o, pois somente assim haverá o equilíbrio possível, o verdadeiro Balanço Social, no qual forças aparentemente antagônicas objetivam a um mesmo fim: uma sociedade formada por seres responsáveis com menos discrepâncias, pois estes crêm na união e no amor como elementos capazes de efetuar a mudança premente em suas vidas, e o Mackenzie é referendado por esses princípios.

Ao Rei eterno honra e glória pelos séculos dos séculos.



Dr. Adilson Vieira

Presidente do Conselho Deliberativo do Instituto Presbiteriano Mackenzie

Transformando Desafios em Oportunidades

Ao tornar pública a sua agenda de relacionamento com o entorno social – que não se esgota em ações singulares, mas se expressa também numa atitude ética que permeia todas as suas atividades e interações com funcionários, fornecedores, governo, meio ambiente e, especialmente, com a imensa comunidade de seus alunos – o Instituto Presbiteriano Mackenzie enche-se de júbilo e gratidão a Deus por ter podido transformar desafios em extraordinárias oportunidades.

Com efeito, o ano de 2005 impôs-se marcadamente na história institucional, pelo teor de ajustes e investimentos que asseguraram o cumprimento da sua missão estatutária e a consecução de resultados tranquilizadores em todas as facetas de atuação do Mackenzie como instituição socialmente responsável.

Pela sua própria configuração conceptual, o Balanço Social 2005, que ora vem a lume, cumpre a função de avaliar o montante do ativo social capitalizado no exercício findo e refletir sobre os dispêndios contabilizados nas rubricas correspondentes à dimensão mensurável do comprometimento social do Mackenzie. É certo que apreciáveis mobilizações são intangíveis e escapam, portanto, à formatação quantitativa. Comportamentos e atitudes da nossa mais que centenária instituição educacional presbiteriana inserem-se nessa categoria, a qual se adensa pelo conteúdo, afirma-se pela tradição e se consagra pelos valores, crenças e esperanças que impregnam seu mais profundo âmago.

O largo espectro de responsabilidade social coberto pelo Mackenzie em suas múltiplas ações e posturas vai além da moldura de filantropia que lhe corresponde há mais de um século, para compreender, por exemplo, a multiplicidade das atividades extensionistas da Universidade Presbiteriana Mackenzie; incluir, pelo seu ineditismo e pertinência, o PROUNI – Programa Universidade Para Todos; e assimilar, também, a percepção de que essa mesma responsabilidade social constitui uma das dez dimensões abarcadas pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Essa nova terminologia – PROUNI, SINAES, dentre outros neologismos – não nos provoca espanto, na medida em que o Mackenzie, historicamente, sempre se antecipou às exigências legais no que tange ao cumprimento dos seus deveres e encargos. Por vezes, nossa Instituição andou a “segunda milha”, aquela voluntária, não compulsória; aquela que não se impõe pelo dever, mas se estabelece pelo amor.

Num exercício de síntese, podemos afirmar que o Balanço Social 2005 espelha uma parcela dos esforços táticos e operacionais empreendidos no contexto do Mackenzie ao longo do ano, com vistas à sua estabilidade organizacional e com objetivos nítidos e prioritários de dar efetividade e relevância à sua vocação institucional, que é promover, em ambiente de fé cristã e reformada, a educação para a vida, com a máxima pulsação de solidariedade e de compromisso social.

Para essa jornada de cooperação coletiva e contínua estão convocados todos aqueles que, a despeito das vicissitudes e perplexidades, têm esperança num futuro melhor para o povo brasileiro – desafio mais altaneiro que nos move e impulsiona rumo ao futuro.

CONSELHO DE CURADORES 2005

Presidente

Rev. Cilas Cunha de Menezes

Vice-Presidente

Rev. Paulo Audebert Delage

Secretário

Rev. Juarez Marcondes Filho

Membros Natos

Rev. Roberto Brasileiro Silva e Rev. Ludgero Bonilha Morais

Membros

Dr. Athos Vieira de Andrade e Dr. Wilson de Castro Ferreira Junior

CONSELHO DELIBERATIVO 2005

Presidente

Dr. Adilson Vieira

Vice-Presidente

Dr. Antonio Cabrera Mano Filho

1º Secretário

Dr. Hesio César de Souza Maciel

2º Secretário

Rev. Helmir de Melo Cortez

Vogais

Rev. Roberto Brasileiro Silva e Dr. Humberto Araújo

Membros

Dr. Athos Vieira de Andrade, Dr. Antonio Carlos Oliveira Bruno, Dr. Benedito Guimarães Aguiar Neto, Rev. Cilas Cunha de Menezes, Dr. Cleverson Pereira de Almeida, Dr. Ednilton Gomes de Soárez, Dr. Guilherme Simon, Sr. José Milton Pinto, Rev. Juarez Marcondes Filho, Dr. Lísias Nogueira Castilho, Rev. Ludgero Bonilha Morais, Rev. Paulo, Audebert Delage e Dr. Wilson de Castro Ferreira Junior.

● APRESENTAÇÃO

● MENSAGENS

● 2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES SOCIAIS

● 3. BALANÇO SOCIAL

● CRÉDITOS

1. INSTITUCIONAL

Missão:

Educar o ser humano criado à imagem de Deus, para o exercício consciente e crítico da cidadania e da dignidade, preparando-o para a vida, contribuindo, assim, para o desenvolvimento do ser e da sociedade, por meio do ensino e das atividades científicas, culturais, esportivas, sociais e espirituais.

Visão:

O Mackenzie, como instituição educacional presbiteriana, dedica-se às ciências divinas e humanas; caracteriza-se pela busca contínua da excelência no ensino e na pesquisa; e prima pela formação integral do ser humano, em ambiente de fé cristã-evangélica reformada.

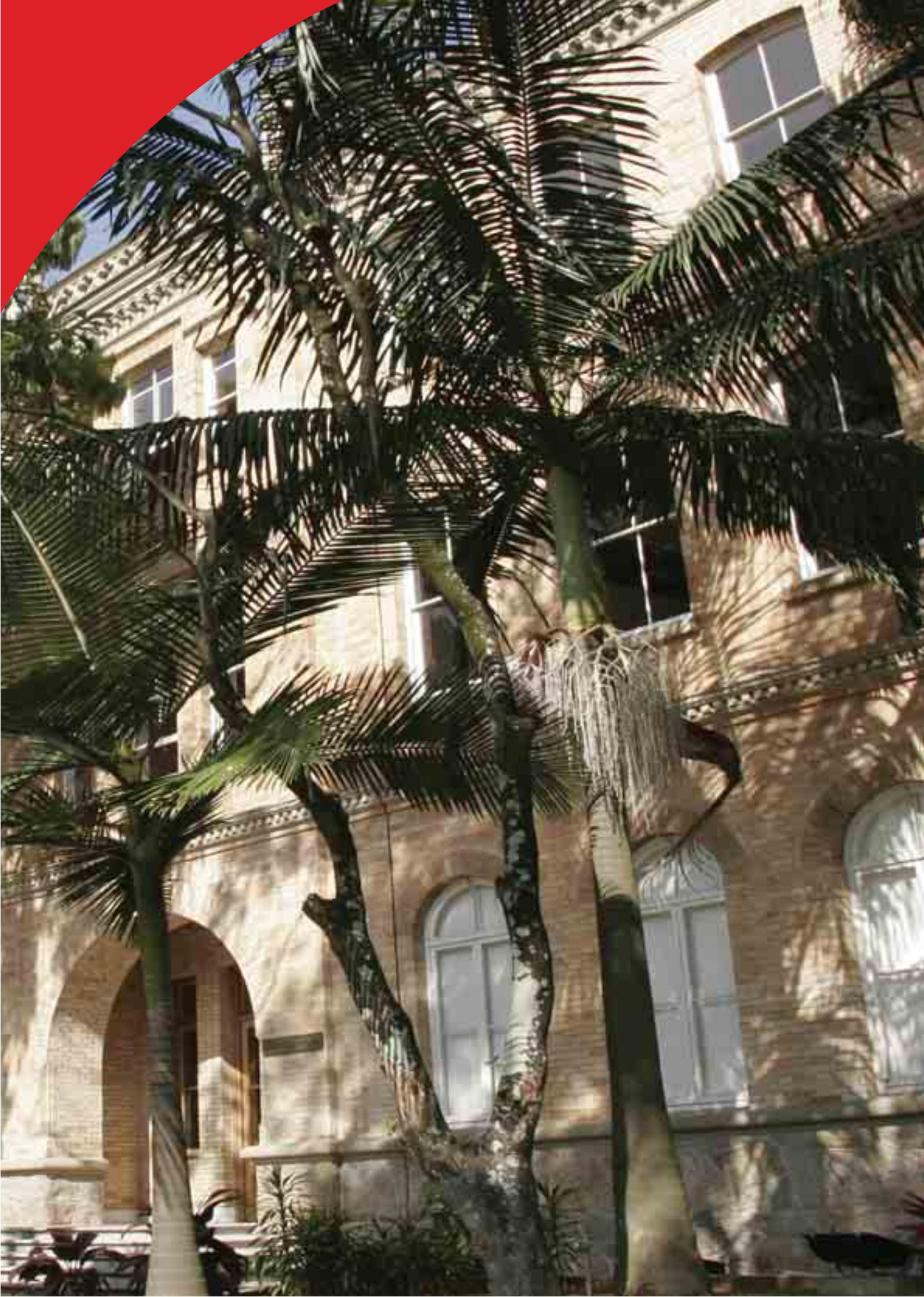
Valores e Princípios:

- 1) Na conduta pessoal: dignidade, caráter, integridade e espírito mackenzista.
- 2) No relacionamento interpessoal: lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade.
- 3) No exercício da atividade profissional: ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário.
- 4) No processo de decisão: busca do consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidade para todos.
- 5) No relacionamento entre os órgãos colegiados, unidades e departamentos: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada.
- 6) No relacionamento com outras instituições: responsabilidade, independência e transparência.
- 7) E em todas as circunstâncias agir com amor, que é o vínculo da perfeição.



Mackenzie





1. CARTA DE PRINCÍPIOS

CONFSSIONALIDADE E LIBERDADE ACADÊMICA

Carta de Princípios da Universidade Presbiteriana Mackenzie 2005



A *Carta de Princípios* da Universidade Presbiteriana Mackenzie é elaborada anualmente pela Capelania Universitária, sob a supervisão da Chancelaria e de acordo com as diretrizes e a orientação do Associado Vitalício, a Igreja Presbiteriana do Brasil. Ela é aprovada pelo Conselho Deliberativo do Mackenzie e apresentada em seguida ao Conselho Universitário da Universidade para conhecimento, conforme determinação estatutária.

Sendo confessional, a Universidade se rege pelos princípios da ética e da fé cristã reformada adotados pelo Associado Vitalício e desenvolve suas atividades em ambiente de fé cristã evangélica e reformada. É nesse contexto que se percebe a importância da *Carta de Princípios*. Como o nome indica, ela expressa a confessionalidade da instituição junto à Universidade.

A escolha do tema da *Carta de Princípios de 2005*, que é *Confessionalidade e Liberdade Acadêmica*, teve como objetivo esclarecer a relação entre os dois conceitos e reafirmar a convivência de ambos na

Academia. A Universidade Presbiteriana Mackenzie sempre se caracterizou pela tolerância para com as demais religiões e pela diversidade de seu corpo discente e docente. Talvez por esse mesmo motivo o seu caráter confessional nem sempre tem sido bem entendido. *Confessionalidade e Liberdade Acadêmica* mostra que toda instituição de ensino é confessional, mesmo que os pressupostos filosóficos e religiosos que determinam a sua filosofia educacional não sejam explícitos estatutariamente.

Tendo uma confessionalidade assumida, o Mackenzie se reserva o direito de testemunhar de Jesus Cristo em seu *campus*, pela atividade da Capelania, pela palavra do Chanceler em cerimônias, cultos e eventos na Universidade, pela publicação de material de natureza confessional e pela promoção de eventos dessa natureza. Ser confessional não pressupõe forçar as convicções cristãs reformadas nas consciências de alunos, professores e funcionários. O Mackenzie sempre preservou a liberdade religiosa e o respeito quanto às crenças individuais e sabe fazer a diferença entre Academia e Igreja. Contudo, zela pelo direito de manifestar claramente a sua identidade confessional.

A *Carta de Princípios de 2005* foi publicada dentro desses propósitos. É nossa oração a Deus que ela seja uma bênção para todos que fazem o Mackenzie.

Rev. Augustus Nicodemus Lopes

Ph.D. Chanceler da Universidade Presbiteriana Mackenzie



Para conhecer a *Carta de Princípios de 2005* acesse:
www.mackenzie.br/capelania/c_principios2005.htm

2. CAPELANIAS

A Capelania é uma atividade do Instituto Presbiteriano Mackenzie, alicerçada nos princípios bíblicos da fé cristã evangélica reformada que concorrem para a formação do caráter. Sua missão é colaborar na formação integral do ser humano, oferecendo oportunidade de conhecimento, reflexão, desenvolvimento e aplicação dos valores e princípios ético-cristãos da revelação de Deus para o exercício da cidadania.

Atua em três áreas: a Institucional, a Universitária e a da Educação Básica, sob a coordenação da Chancelaria quanto à confessionalidade. Quanto às questões administrativa, a Institucional e a Universitária respondem ao Chanceler, e a da Educação Básica ao Diretor da Unidade e ao Superintendente de Educação Básica.

O caráter confessional do Mackenzie é fortalecido através de homilias, palestras, ações de pastoreio como visitas hospitalares e domiciliares a alunos, funcionários e respectivas famílias, bem como com a instituição da disciplina Ética e Cidadania, publicação da *Carta de Princípios Éticos* por força regimental, eventos com cientistas renomados de convicções cristãs reformadas, fortalecimento do Projeto MACKVIDA e produção do Programa Institucional para a TV Mackenzie. A Capelania apóia e incentiva as atividades de grupos evangelísticos entre os estudantes e funcionários nos *campi*.

No Projeto MACKVIDA destaca-se o Programa de Qualidade de Vida do Estudante, executado em parceria com a Faculdade de Psicologia, que desenvolve atividades visando à qualidade de vida na busca de referência dos valores ético-

cristãos por intermédio de iniciativas de promoção à saúde física e psicológica disponibilizadas aos alunos, familiares, professores e funcionários administrativos. Em 2005, além do concurso para criação do logotipo MACKVIDA, que contou com o apoio dos alunos da FCA – Faculdade de Comunicação e Artes, foram realizados saraus MACKVIDA, debates e palestras sobre temas pertinentes à prevenção a drogas e orientação em momentos de crise.

A Capelania Universitária dispõe de espaço reservado no *campus* São Paulo para grupos de debates e atendimento aos profissionais com a necessária preservação do sigilo àqueles que buscam o apoio do Programa.

Capelania Universitária:

Rev. Eldman Francklin Eler e Rev. Saulo Marcos de Almeida

Capelania Institucional:

Rev. Carlos Alberto Henrique

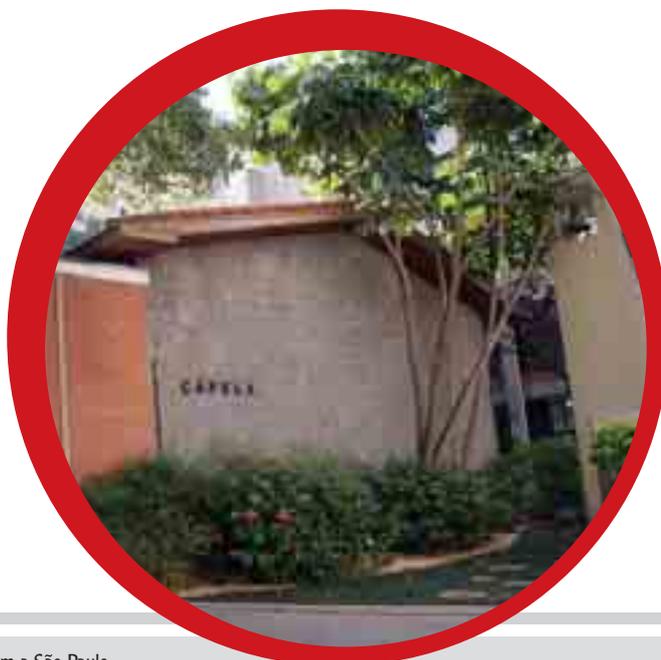
Capelania Educação Básica:

Rev. Josué Alves Ferreira – Unidade São Paulo

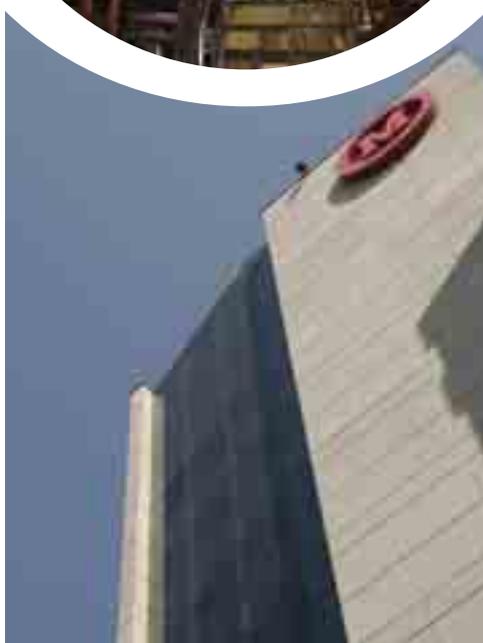
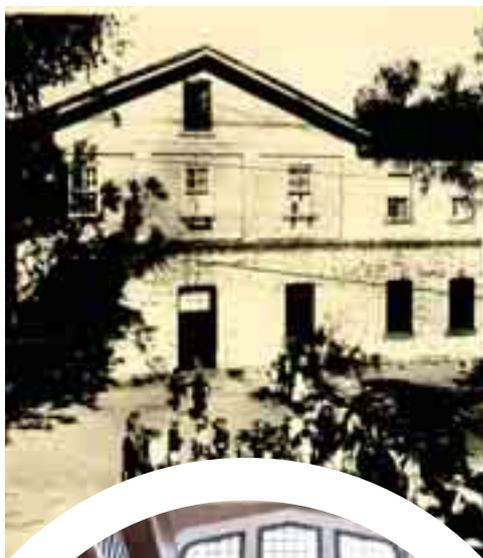
Rev. Dídimo de Freitas – Unidade Tamboré

Rev. Geraldo H. Lemos Barbosa – Unidade Brasília

Link: <http://www.mackenzie.br/capelania/>



3. HISTÓRICO



O Instituto Presbiteriano Mackenzie iniciou suas atividades em 1870, com a formação da Escola Americana pelos missionários protestantes presbiterianos Mary Annesley e George Chamberlain, vindos dos Estados Unidos da América. Desde a primeira aula, realizada na casa dos precursores, foi adotado um método inédito no Brasil, o qual incluía classes mistas, abolição de castigos físicos e grande ênfase na compreensão dos conceitos em substituição à memorização.

O sucesso da Escola Americana tornou-a conhecida não apenas no Brasil. Sua boa reputação logo chegou aos ouvidos do advogado norte-americano John Theron Mackenzie que, sem nunca ter vindo ao País, pediu que constasse em seu testamento, em 1890, uma doação à Igreja Presbiteriana norte-americana, a qual seria destinada para a construção de uma escola de Engenharia no Brasil. Dessa forma, a Escola Americana adotou o nome utilizado até hoje: Mackenzie.

Em 135 anos de existência, a instituição manteve-se fiel a esses princípios. O pioneirismo é sua outra marca. Além de colocar em seus bancos, lado a lado, filhos de escravos e herdeiros de famílias renomadas, em 1896, o Mackenzie inaugurou a primeira Escola de Engenharia de caráter privado no País. Já em 1965, a Dra. Esther de Figueiredo Ferraz foi nomeada reitora da Universidade, sendo a primeira mulher a assumir esse cargo em instituições de ensino superior no Brasil.

Atualmente, o Mackenzie abrange cursos fundamentais, superiores e de pós-graduação e, em 2003, foi considerado uma das maiores instituições de ensino do País, segundo o Ministério da Educação (MEC).

Preocupada com a formação teórica e prática de seus alunos, a Instituição está sempre atenta às movimentações no mercado de trabalho e sociedade, de modo a formar cidadãos com a mais alta concepção ética e moral dentro dos princípios cristãos evangélicos reformados, capazes de intervir e melhorar a realidade em que vivem.

4. INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE (IPM)

UMA NOVA PALAVRA DE ORDEM QUE SEMPRE FEZ PARTE DA VOCAÇÃO DO MACKENZIE

Sem dúbidas, a expressão “responsabilidade social” é a nova palavra de ordem no mundo globalizado. Basta abrir os jornais, navegar pela Internet, assistir a programas de TV, ouvir rádio ou folhear revistas para encontrar propagandas ou reportagens sobre iniciativas que buscam valorizar a ação responsável. Em certo sentido, “está na moda” ser, ou procurar ser, “socialmente responsável”.

No caso do Mackenzie, as nossas ações responsáveis e o nosso compromisso com a responsabilidade social não são fruto de motivações circunstanciais ou de condicionamentos sociológicos. No Mackenzie, a nova palavra de ordem sempre fez parte da sua vocação e da sua história em face da orientação cristã que norteia a Instituição. O ano de 2005 foi decisivo. A implantação do projeto de reestruturação organizacional representou mudanças profundas no Mackenzie, as quais tiveram reflexos não apenas no quadro funcional e na governança corporativa, mas também na maneira como a Instituição se posiciona diante de questões relevantes como escola, universidade, entidade filantrópica e confessional.



O Balço Social 2005 é um dos resultados desse novo cenário. Neste ano, o documento passou a adotar o modelo sugerido pelo Instituto Ethos, uma das grandes referências nacionais para a elaboração de relatórios sociais. Com isso, mais que apresentar as iniciativas sociais empreendidas, buscamos demonstrar como a responsabilidade social está inserida e disseminada no Mackenzie. Essa mudança garante maior transparência em nosso relacionamento com nossos públicos estratégicos, dentro de um compromisso permanente com a sustentabilidade, que envolve as três dimensões: social, ambiental e econômica.

Exatamente por isso, a reestruturação organizacional teve como objetivo tornar o Mackenzie mais eficiente e dinâmico em seus processos administrativos. A nova política visa criar bases sólidas para que o Mackenzie continue crescendo e sendo considerado uma referência em Educação, à luz da sua tradição e do seu pioneirismo.

Na busca pela excelência na prestação de serviços, investimos na formação de cidadãos conscientes de seu papel como protagonistas na sociedade em que vivem. Em 2005, foram oferecidas 20.596 bolsas de estudo (integrais ou parciais), o que representou um investimento de mais de R\$ 56 milhões. Entretanto, não nos preocupamos somente com o desenvolvimento de nossos alunos, mas também de nossos colaboradores e da comunidade, envolvendo-os em nossas políticas sociais. Um exemplo disso é o sucesso do Projeto Dia Mackenzie Voluntário, que mobilizou mais de 11 mil voluntários, tendo como tema *O BEM FAZ BEM*.

Os resultados de 2005 deixam claro que estamos no caminho do crescimento socialmente responsável, sem perder de vista os nossos compromissos tradicionais, legados pelos fundadores do Mackenzie, há mais de 135 anos. Ainda há muito a ser feito. Estamos confiantes, agradecemos o apoio que temos recebido da Igreja Presbiteriana do Brasil, dos Conselhos de Curadores e Deliberativo e a colaboração sempre presente das autoridades acadêmicas, de nossos alunos e funcionários, de fornecedores, das autoridades governamentais, da comunidade à nossa volta e, finalmente, de todos os mackenzistas, o que tem sido fundamental para nosso desempenho.

Rev. Marcos José de Almeida Lins

Diretor Presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie

Objetivos e destaques

O Instituto Presbiteriano Mackenzie, uma instituição confessional e filantrópica, é a entidade mantenedora dos Colégios Presbiterianos Mackenzie e da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Por meio de regime de comodato, o Mackenzie faz uso de patrimônio que pertence à Igreja Presbiteriana do Brasil.

O Mackenzie é uma associação civil, sem fins lucrativos, registrado no 4º Registro de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas. Operacionalmente, sua atividade principal é a prestação de serviços de educação nos níveis Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio, Superior e Pós-Graduação *Stricto e Lato Sensu*.

As atividades educacionais estão agrupadas como unidades de negócio em função das suas características e afinidades curriculares. Estas unidades são definidas como Colégio Presbiteriano Mackenzie e Universidade; esta última com total autonomia acadêmica.

Alunos matriculados

Discriminação	2001	2002	2003	2004	2005
1 – Universidade	25.973	28.199	31.043	31.293	32.272
2 – Colégios	6.746	6.129	5.688	5.304	4.994
Subtotal 1 e 2	32.719	34.328	36.731	36.597	37.266
Total Geral (composto do subtotal 1 e 2, CLEM e CPPG AJ)	33.817	35.407	37.489	37.452	38.069

Obs.: CLEM – Centro de Línguas Estrangeiras Mackenzie: 413 alunos e CPPG AJ – Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper: 390 alunos.

As diretrizes estratégicas, políticas operacionais e as atividades e controles administrativos são definidos e desempenhados pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie. O processo decisório está centralizado no Conselho Deliberativo, que ordinariamente se reúne a cada três meses. Não obstante a centralização do processo decisório num colegiado com reuniões trimestrais, a gestão é agilizada por meio do exercício intenso de planejamento, tanto operacional quanto estratégico.

O Conselho Deliberativo, organizado estatutariamente, é constituído por 12 Associados Eleitos e por Representantes do Associado Vitalício, que é a Igreja Presbiteriana do Brasil. Cabe ao órgão deliberar sobre todos os assuntos que interessam ao Mackenzie, como nomear, empossar, exonerar, demitir ou destituir o Chanceler, Diretores de Unidade, Coordenadores e Chefes de Departamento da Universidade Mackenzie; deliberar sobre o Estatuto e sobre o Regimento Geral da Universidade Mackenzie; e deliberar sobre os Regimentos dos Colegiados da Universidade Mackenzie, dos órgãos suplementares, bem como das Unidades de Educação Infantil, das Escolas de Ensino Fundamental, de Ensino Médio e de Educação de Jovens e Adultos.

Hoje, o Mackenzie atua em oito estados de três regiões brasileiras:

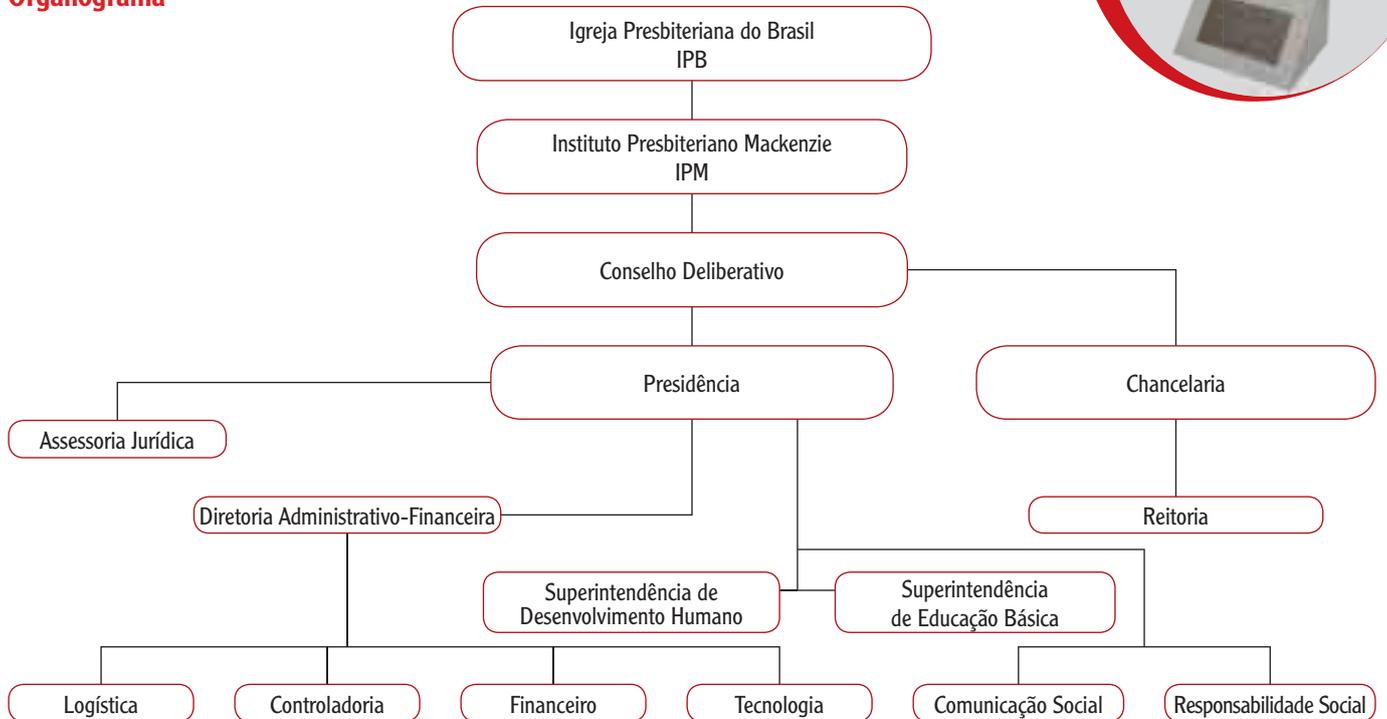
- O *campus* principal em São Paulo, onde funcionam o Colégio Presbiteriano Mackenzie e Unidades da Universidade.
- O *campus* Reverendo Boanerges Ribeiro (Tamboré), onde funcionam o

Colégio Presbiteriano Mackenzie e algumas unidades da Universidade, como a Faculdade de Educação Física e a Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas.

- Brasília, onde funcionam o Colégio Presbiteriano Mackenzie e alguns cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.
- Rio de Janeiro, onde são ministrados os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e os cursos de Economia, Administração e Contabilidade, por meio do Instituto Brasileiro de Contabilidade, instituição associada e mantenedora da Faculdade Moraes Junior.
- Campinas, onde são ministrados os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.
- Recife, onde são ministrados os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.
- Alagoas, onde são desenvolvidos Projetos de Alfabetização de Jovens e Adultos em parceria com o Instituto Alfabetização Solidária.
- Bahia, onde vêm sendo desenvolvidos os projetos Alfabetização Solidária e MORDECAI – Moradia com Desenvolvimento Comunitário Integrado.
- Maranhão, onde foi desenvolvido o Projeto “A Contribuição Social da Universidade e do Desenho Industrial para a Sociedade: a criação de uma nova ferramenta de trabalho para as quebradeiras de coco de babaçu, do Médio Mearim”.
- Minas Gerais, onde é desenvolvido o Projeto MAIS – Música, Arte e Integração Social.



Organograma



Novas instalações

Em 2005, o Mackenzie remodelou seu *campus* em São Paulo. Iniciaram-se as obras do prédio Modesto Carvalhosa, uma estrutura de nove andares que abrigará cerca de 4.500 alunos e terá classes de graduação, salas para professores, bibliotecas, academia e restaurante. Com o aumento da área disponível, a Instituição planeja abrir os cursos de Nutrição e de Engenharia de Alimentos em 2006.

O novo prédio faz parte do plano diretor da Instituição, o qual indica como ficará o *campus* daqui a dez anos. No projeto, estão previstos 16 novos prédios e a demolição de algumas estruturas. Prontas, as novas edificações permitirão que a circulação de pessoas suba das atuais 30 mil para 50 mil.



Socialmente responsável

Por ser uma instituição confessional e filantrópica, o Mackenzie, tradicionalmente, realiza um trabalho comunitário constante. Em 2005, suas atividades nesse sentido foram novamente reconhecidas.

A Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB) concedeu ao Instituto com o Top Social 2005 pelo Projeto Dia Mackenzie Voluntário. Esse Projeto foi vencedor também do Prêmio Marketing Best Responsabilidade Social, promovido pela Editora Referência e pela Madia Marketing School. Esses prêmios têm o objetivo de reconhecer e divulgar as ações socialmente responsáveis desenvolvidas por organizações.

Outro trabalho que coroou a iniciativa da Instituição em promover o desenvolvimento social foi a redação de Maria José Kurovski, capacitada pela UPM, que ganhou o primeiro lugar na categoria alfabetizador, no VIII Concurso de Redação, evento promovido anualmente pela Alfamol. A premiação ocorreu na VI Semana da Alfabetização Solidária, que aconteceu em São Paulo.



5. COLÉGIOS

O Colégio representa o início do Mackenzie, com sua Educação Infantil, em São Paulo, no ano de 1870. Há mais de 25 anos expandiu suas atividades para Tamboré, região da Grande São Paulo e, em 1996, para as modernas instalações de Brasília. Esses três Colégios Presbiterianos Mackenzie, como escolas confessionais, têm como objetivo educar o ser humano criado à imagem de Deus, para o exercício consciente e crítico da cidadania. Busca-se o preparo do aluno para a vida, contribuindo, assim, para o desenvolvimento do ser e da sociedade, por meio do ensino e de atividades científicas, culturais, esportivas, sociais, espirituais e comunitárias. Mais que um transmissor de informação, o Mackenzie consolidou-se fundamentalmente como uma instituição de formação de cidadãos responsáveis, educando para o futuro.

Atualmente abrigamos quase 5 mil alunos nas três Unidades. Além de educar a comunidade, os colégios cumprem um papel social interno – providenciando o ensino gratuito a 707 dependentes de colaboradores da Instituição (da administração e de professores) – e externo: atendendo a 1.379 alunos bolsistas, após cuidadosa análise individualizada das condições econômico-financeiras das famílias. Todos os alunos participam extensamente de campanhas beneficentes e atividades de cunho filantrópico, como, por exemplo, doações angariadas por eles mesmos para crianças internadas no Hospital do Câncer. Os bens arrecadados são entregues em caravanas, nas quais os alunos, acompanhados de um docente, interagem com os pacientes levando cânticos, teatro de fantoches e outras atividades similares.

A Educação Infantil (Maternal, Jardim I e II) tem como objetivo a socialização do aluno, proporcionando condições para que a criança se expresse e se comunique de diversas maneiras com o mundo que a cerca. Todo processo de ensino e aprendizagem é alicerçado em princípios cristãos baseados no amor.

O Ensino Fundamental, agora em nove anos, procura o desenvolvimento das habilidades integrais do aluno e a responsabilidade na formação de valores e consciência crítica. Pretende despertar o compromisso de um modo de viver calcado em valores cristãos, formando um indivíduo capaz de servir ao próximo e à sociedade, consciente, também, da atenção que devemos a Deus.

O Ensino Médio, representando os três últimos anos da Educação Básica, tem como objetivo proporcionar uma educação transformadora,



ética, voltada para o mundo do trabalho e para a construção do cidadão. Pretende ainda que o aluno saiba lidar com as novas exigências da sociedade tecnológica sem se desumanizar, valorizando os vínculos afetivos.

É alvo maior da proposta pedagógica dos Colégios Presbiterianos Mackenzie que a formação escolar e acadêmica propicie ao aluno a capacidade de aprender a relacionar-se com Deus, com o próximo e com o mundo físico. Queremos que esteja apto a usufruir a instrução e, ao mesmo tempo, que compreenda o desenvolvimento da sociedade na qual está inserido e que contribua para ele.

Prof. Francisco Solano Portela Neto

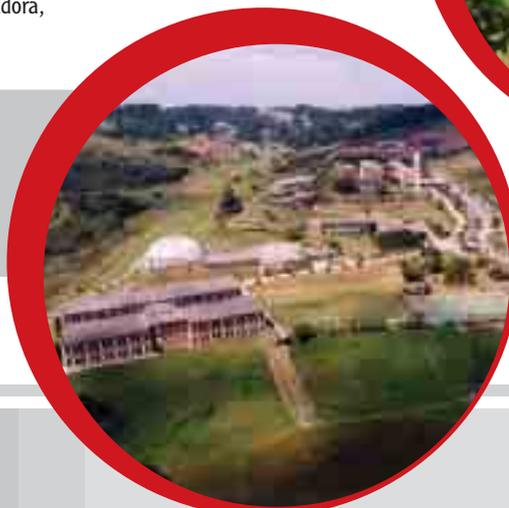
Superintendente de Educação Básica



Colégio Presbiteriano Mackenzie
– unidade São Paulo



Colégio Presbiteriano Mackenzie
– unidade Tamboré



Colégio Presbiteriano Mackenzie
– unidade Brasília

São Paulo (1.886 alunos)

Tamboré (1.594 alunos)

Brasília (1.514 alunos)

Destaques de Ações Sociais Desenvolvidas em 2005

Projeto Mackenzie Comunidade

Professores voluntários do Mackenzie oferecem reforço escolar de Português, Matemática, Química, Física, História e Geografia a estudantes do 3º ano do Ensino Médio na Primeira Igreja Presbiteriana da Ceilândia e no Centro Educacional II – Ceilândia Norte. Os conteúdos são relativos ao preparo para o vestibular. Em 2005, foram atendidos 40 alunos.

Aqueça o Corpo e Coração e II Intermack Cultural

Campanhas de arrecadação de agasalhos, cobertores e roupas em geral realizada com estudantes do Ensino Fundamental e Ensino Médio do Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília em parceria com a Capelania. O Projeto Aqueça o Corpo e o Coração arrecadou 1.227 itens. No II Intermack Cultural, arrecadou-se quase uma tonelada e meia de alimentos, distribuídos a quatro entidades: Desafio Jovem, Força para vencer, Centro de Desenvolvimento Social Recanto das Emas e Creche Escola Tia Angelina.

FUT'ART

O Projeto realizado pelo Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília consistiu na doação de artigos esportivos (meiões, caneleiras e luvas de goleiro) para a escola comunitária FUT'ART. Cerca de 150 crianças e adolescentes, da faixa etária de 4 a 15 anos, foram beneficiados.

ReciclArt

Devido à grande necessidade de vestuário entre as comunidades carentes da região de Barueri, o Projeto ReciclArt, realizado pela Capelania do Colégio Presbiteriano Mackenzie Tamboré, sensibilizou os alunos para as causas sociais, em consonância com o atendimento de entidades sociais e comunidades carentes. Os estudantes e funcionários contribuíram com a doação de uniformes. No total, foram feitas 30 entregas e visitas sociais, envolvendo mais de 500 alunos.



Verde que Te Quero Verde

(Mais informações, consulte a página 56).

Banco de livros

A Capelania do Colégio Presbiteriano Mackenzie de São Paulo promoveu a arrecadação de livros e agasalhos do Mackenzie para serem doados. Os livros que não são utilizados no Colégio são entregues para outras entidades. No total, foram arrecadados 500 uniformes e 4 mil livros.

Educação Multidisciplinar e Integrada (EMEI)

(Mais informações, consulte a página 49).



6. COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA

Para o Mackenzie, a questão da Comunicação e Tecnologia é considerada fundamental para o relacionamento com todos os seus públicos estratégicos. Somente estabelecendo canais claros e eficazes de comunicação entre a Instituição, alunos e funcionários, comunidade e governo é possível estabelecer bases sólidas para o crescimento e o fortalecimento da Organização. Além disso, o desenvolvimento tecnológico e seu incentivo são essenciais para garantir não apenas a excelência na formação de seus estudantes, mas também para legitimar o Instituto entre as melhores instituições do País. Em concordância com esse ponto de vista, o Mackenzie preocupa-se tanto apenas com o diálogo com seus públicos internos, quanto com toda a sociedade brasileira. Para tanto, a Instituição possui os seguintes canais de Comunicação Social: Assessoria de Imprensa/Sala de Imprensa, Boletim Eletrônico, Clipping, E-mail Marketing, Eventos, Programa Para Sempre Mackenzista, Propaganda e *Revista Mackenzie*. Há ainda a Editora Mackenzie que, sob a responsabilidade da Universidade Presbiteriana Mackenzie, coordena a publicação de livros e revistas acadêmicas.

Em 2005, as principais ações de comunicação basearam-se em uma estratégia de marketing para priorizar a propaganda e a realização de eventos. Houve ainda uma inovação quanto à utilização da marca Mackenzie nas campanhas publicitárias.

Para a Editora Mackenzie os destaques foram a consolidação do Conselho Editorial e do novo sistema de avaliação dos originais a serem publicados e a definição da versão eletrônica das revistas acadêmicas.

ATV Mackenzie, fundada em 1997, é outro importante instrumento de comunicação da Organização. Comprometida com os projetos de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Presbiteriana Mackenzie, a programação e produção do canal televisivo são criadas e desenvolvidas por uma equipe composta de profissionais de Jornalismo e Rádio e TV, professores e estagiários dos cursos de Comunicação do Mackenzie, além de contar também com parceiros externos como o SEBRAE/Nacional e o Canal FUTURA.

ATV Mackenzie é uma das quatro áreas do Centro de Rádio e TV (CRT), que é constituído também pelo segmento de Produção Acadêmica, Audiovisual e Técnica.

Em 2005, o Setor Audiovisual do CRT teve forte atuação nos trabalhos sociais desenvolvidos por mackenzistas, como a disponibilização de equipamentos e a divulgação do Dia Mackenzie Voluntário. O resultado desse trabalho pode ser conferido no acervo de fitas e DVDs, o qual conta com 22 títulos com o tema sobre voluntariado.

O resultado do bom trabalho desenvolvido entre alunos e colaboradores do CRT foram os prêmios conquistados em 2005, como no Festival de Gramado, no Festival Aruanda, na Expocom e na ExpocomSur.

Preocupada também em manter sempre canais abertos de comunicação com seus ex-alunos, a Instituição criou o Programa Para Sempre Mackenzista. O Projeto organiza eventos para reunir os alunos formados nos cursos de ensino Fundamental, Médio, Graduação, Pós-Graduação, Mestrado ou Doutorado. O Para Sempre Mackenzista conta ainda com um site (www.mackenzista.com.br) e *newsletter* para seus associados.

Sistemas de Informação

Em 2005, a antiga Divisão de Sistemas e Métodos (DSM) teve seu nome mudado para Divisão de Tecnologia e Informação (DTI). Essa alteração reflete a nova visão adotada pelo Mackenzie, a qual propõe uma maior sinergia do departamento com toda a Instituição e com todos os seus públicos.

A DTI é o órgão responsável pelas atividades de tecnologia da informação no Instituto Presbiteriano Mackenzie. Em 2005, as ações da DTI refletiram em melhorias e expansões de serviços, infra-estrutura e comunicação digital, dentre as quais se destacaram: redes de comunicação de dados mais velozes em todas as Unidades; consolidação dos Ambientes Virtuais para educação on-line e a distância; nova infra-estrutura profissional de teleconferência para as unidades São Paulo e Brasília; e maior convergência de tecnologias, envolvendo dados, voz e vídeo digitais.



7. HISTÓRIA, ARTE E CULTURA NO MACKENZIE

História, Arte e Cultura são pilares necessários para a formação de qualquer indivíduo. Não é possível criar cidadãos conscientes de seu papel na sociedade se eles não conhecem a história da comunidade em que vivem; da mesma forma como a expressão artística é uma importante ferramenta para dar voz a esses indivíduos dentro das sociedades nas quais estão inseridos. O Instituto Presbiteriano Mackenzie acredita nessas premissas. Para organizar e promover os eventos e iniciativas culturais, além do Centro Histórico, foi criada a Divisão de Arte e Cultura (DAC), em 2001.

Centro Histórico Mackenzie (CHM)

O Centro Histórico Mackenzie, criado em 1997, além da realização de eventos culturais, tem por objetivo estudar, preservar e divulgar a história da Instituição, a qual já é parte da própria história da cidade de São Paulo, dada sua importância e tradição ao longo de 135 anos. As atividades do CHM visam também à promoção da Instituição no meio cultural de São Paulo. São elas: exposições de longa duração (institucional) ou temporárias; palestras e cursos voltados para a área cultural; atividades culturais práticas, como oficinas, que atendem desde a pré-escola até a terceira idade; atividades musicais e cênicas em diversos espaços, tendo por objetivo atingir a mídia espontânea; atendimento a pesquisadores que procuram o acervo do Centro Histórico; e conservação e preservação do acervo histórico da Instituição (documental e museológico).

O Edifício Mackenzie, que abriga o CHM, foi tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat) e passou por uma restauração entre 2002 e 2004. Com o intuito de garantir a transparência do trabalho realizado, uma vez que a obra contou com

patrocínio externo, o Mackenzie lançou o livro “A Restauração do Edifício Mackenzie”, que narra os passos da obra de restauração e adaptação do prédio para receber o Centro Histórico.

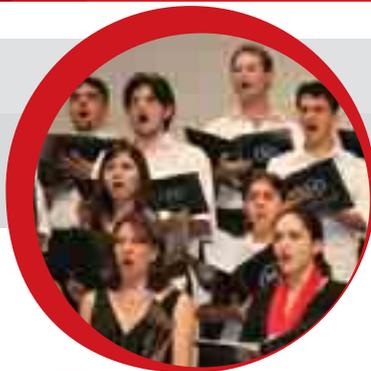
O Instituto Presbiteriano Mackenzie, em parceria com a Igreja Presbiteriana do Brasil, organizou a exposição “A Igreja Presbiteriana do Brasil: uma expressão do protestantismo mundial”, em março de 2005. A mostra trouxe ao público três acervos inéditos, pertencentes ao Arquivo Presbiteriano, ao Museu Presbiteriano e à coleção particular do ex-ministro da Agricultura, Dr. Antônio Cabrera Mano Filho. O evento deu início aos preparativos para grandes comemorações que ocorrerão nos próximos anos: os 450 anos do primeiro culto protestante no Brasil (1557); os 450 anos da Confissão de Fé da Guanabara (1558); os 500 anos do nascimento de Calvino (1509); e os 150 anos da chegada de Simonton ao Brasil, que marca o início do presbiterianismo no País (1859). A exposição também se propôs a sensibilizar a comunidade para a necessidade e importância da preservação da História Brasileira.



1896



Instala-se e começa a funcionar a Escola de Engenharia do Mackenzie College, berço da atual Universidade Presbiteriana Mackenzie.



Divisão de Arte e Cultura (DAC)

A música coral há anos faz parte da realidade do Mackenzie. Nos últimos cinco anos, por meio da Divisão de Arte e Cultura, essa atividade passou a constituir um programa graduado completo de música coral, oferecido a alunos e funcionários. A Instituição tem hoje 17 corais, dos quais 12 são internos, no *Campus* de São Paulo (Coralito, Infantil I e II, Infante-Juvenil, Juvenil, Grupo Juvenil Especial de Concertos, Laboratório Coral, Adulto I, II e III, Grupo Especial de Concertos, UATU – Universidade Aberta do Tempo Útil e Oficinas da Voz), e os outros cinco, externos. Estes são parte do trabalho social do Mackenzie: o Coral Infantil da Escola Estadual Profa. Marina Cintra; o Coral dos Moradores de Rua da Casa Porto Seguro na AEB – Associação Evangélica Beneficente; o Coral EJA (Educação de Jovens e Adultos)/Alfabetização Solidária; e o Grupo de Crianças do Instituto de Tratamento do Câncer Infantil – ITACI. Além dos grupos vocais há o Grupo de Flautas da Escola Estadual Profa. Marina Cintra.

No início de 2005, a DAC, com apoio da Reitoria da Universidade, criou o Coral Universitário Mackenzie. Diferente dos demais, o novo grupo é formado por cantores selecionados mediante teste vocal e leitura de partituras. Os aprovados passam a integrar o coral e recebem bolsa de estudos parcial para ensaiarem duas ou três vezes por semana e estarem disponíveis às necessidades da Instituição. Em 2005 foram concedidas 36 bolsas.

O sucesso da peça *Lutero – Sola Gratia*, apresentada em 2005, consolida a área de artes cênicas da DAC. O Grupo de Teatro Mackenzie, formado por alunos selecionados dos outros grupos teatrais da divisão, já tem apresentações agendadas para o ano de 2006.

Ações Sociais Desenvolvidas em 2005

Grupo de Recreação Musical – Instituto de Tratamento do Câncer Infantil (ITACI): Trabalho que utiliza práticas musicais privilegiando o cantar, o ouvir, o brincar e a interação dos pacientes com instrumentos rítmicos e melódicos. As atividades aliam informação musical e entretenimento. Após o início de atividades que unem ritmo, melodia e jogos rítmicos, foi verificado o aumento da auto-estima de crianças internadas no ITACI. Em 2005 foram realizadas as seguintes atividades: celebração da Páscoa, com a participação do capelão Rev. Josué Alves Ferreira; festa de Dia das Mães, com uma homenagem cantada; Festa Junina; e inserção de matérias na *Revista do Mackenzie* e no Centro de Rádio Difusão.

Coral da Educação de Jovens e Adultos Mackenzie (EJA) e Alfabetização Solidária Mackenzie – Turma da Noite: Coral formado por alunos das turmas da noite dos Programas Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Alfabetização Solidária. No total, 30 pessoas, entre 25 e 55 anos, fizeram parte do grupo. O coral participou do *II Encontro Mackenzie de Projetos Culturais Alternativos Solidários*, no Mackenzie São Paulo; fez parte do *Encontro de Coros do Mackenzie – Natal*; e apresentou-se na Escadaria do Teatro Municipal no evento de Natal da AEB.



Grupo de Flautas da Escola Estadual Profa. Marina Cintra: Projeto que objetiva o aprimoramento de leitura musical, emissão vocal e respiração por intermédio das técnicas instrumentais para a flauta-doce. Dez alunos da escola fizeram parte do grupo, que participou de eventos no Mackenzie São Paulo.

Coral da Educação de Jovens e Adultos – EJA – Turma da Manhã: Formação de coral com alunos da turma da manhã do Programa Alfabetização Solidária. As ações foram desenvolvidas em sala de aula, visando ampliar os horizontes de cada participante por meio da atividade do canto em grupo. Com isso, reforça-se a leitura e a cosmovisão da interdisciplinaridade. Doze pessoas, entre 25 e 55 anos, fizeram parte do coral.

Coral Infantil da Escola Estadual Profa. Marina Cintra: O Projeto disponibiliza profissionais para desenvolver um trabalho musical com alunos de 3ª e 4ª séries da Escola Estadual Profa. Marina Cintra. Em 2005, 22 crianças integraram o Coral, que participou do *II Encontro Mackenzie de Projetos Culturais Alternativos e Solidários*; da comemoração do Dia das Crianças no Hospital ITACI e no Pátio da Escola Americana; do sarau promovido pela Capelania Universitária, dentro do Projeto MACKVIDA; de uma apresentação na festa de Aniversário do Maurício de Sousa, na Editora Globo; e de uma apresentação no Colégio Sidarta.

Coral dos Moradores de Rua Atendidos pela Casa Porto Seguro da AEB
(Mais informações, consulte a página 47).



8. UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE (UPM)

COMPROMISSO/RESPONSABILIDADE SOCIAL DA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

A Universidade Presbiteriana Mackenzie, coerente com a filosofia, missão e valores que a norteiam, desenvolve, desde sua origem, ações de compromisso e responsabilidade social. Sua função maior tem sido: educar o ser humano para o exercício consciente e crítico da cidadania, preparando profissionais competentes e responsáveis; produzir conhecimento, por meio da pesquisa de qualidade, e, acima de tudo, socializá-lo, para que esse conhecimento contribua para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, em que todos se beneficiem.

Além da sua trajetória, como universidade comunitária, a política de responsabilidade social da UPM está respaldada nas atuais exigências relacionadas ao Ensino Superior, mais especificamente na avaliação de qualidade da Instituição. A lei nº 10.861/2004, que deverá ser observada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, diz que “a responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural – contempla o compromisso social da Instituição na qualidade de portadora da educação como bem público

e expressão da sociedade democrática e plural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES – Instituição de Ensino Superior”.

Na UPM, o Decanato de Extensão responde pela maioria das atividades geradoras de responsabilidade social e isso ocorre por meio de programas, projetos, cursos, prestação de serviços, eventos e registro de produtos acadêmicos. Como exemplo, podem ser citados vários programas e projetos de caráter inclusivo, muitos deles filantrópicos: **Educação de Jovens e Adultos**, que possibilita aos indivíduos socialmente excluídos a reconhecer a relevância de suas experiências de vida, valorizando-as e melhorando sua auto-estima; **Universidade Aberta do Tempo Útil**, que oferece a oportunidade a todas as pessoas da comunidade, acima de 18 anos, de participarem de um programa de educação continuada; **Alfabetização Solidária**, que objetiva promover a inclusão social do indivíduo por meio da alfabetização; **Mackvest**, que prepara alunos carentes para concursos vestibulares, Fatecs, oferecendo, inclusive, orientação profissional; **Juizado Especial Cível**, que possibilita acesso gratuito à Justiça para a comunidade socialmente excluída; **Cartilha do Imigrante**, cujo objetivo é dar apoio ao imigrante sul-americano que vive em situação precária e irregular no País, mais especificamente em São Paulo; **Aconselhamento Genético aos Pacientes Diabéticos**, que realiza um trabalho efetivo de prevenção sobre os riscos de ocorrência e de repetição do diabetes hereditário; **Design Possível**, que objetiva a aplicação dos conhecimentos do curso de Desenho Industrial, como ferramenta de transformação social e ecológica; **Parceria FEF e E.M.E.F. Prata Elvira Lefreve Nemer**, que objetiva desenvolver ações motoras de pessoas com necessidades especiais, ampliando seu repertório motor, com base em suas habilidades fundamentais, possibilitando-as vivenciar atividades físicas em diferentes ambientes e desenvolver atividades esportivas; **Mackenzie Voluntário**, que realiza diversas atividades extensionistas pontuais que envolveu o voluntariado acadêmico.

A UPM não só procura criar estratégias que otimizem a socialização do conhecimento, como também se empenha em democratizar o acesso das camadas excluídas à Universidade, oferecendo inúmeras bolsas de estudo e, mais recentemente, aderindo ao PROUNI.

A história do compromisso/responsabilidade social da UPM está registrada nos inúmeros documentos institucionais e nas práticas pedagógicas que envolvem ensino, pesquisa e extensão no dia-a-dia do fazer acadêmico, procurando minimizar a desigualdade social que afeta o País.

Falar em cidadania é fácil. Construí-la, entretanto, implica criar políticas públicas bem definidas voltadas para a educação que garantam melhor qualidade de vida às pessoas.

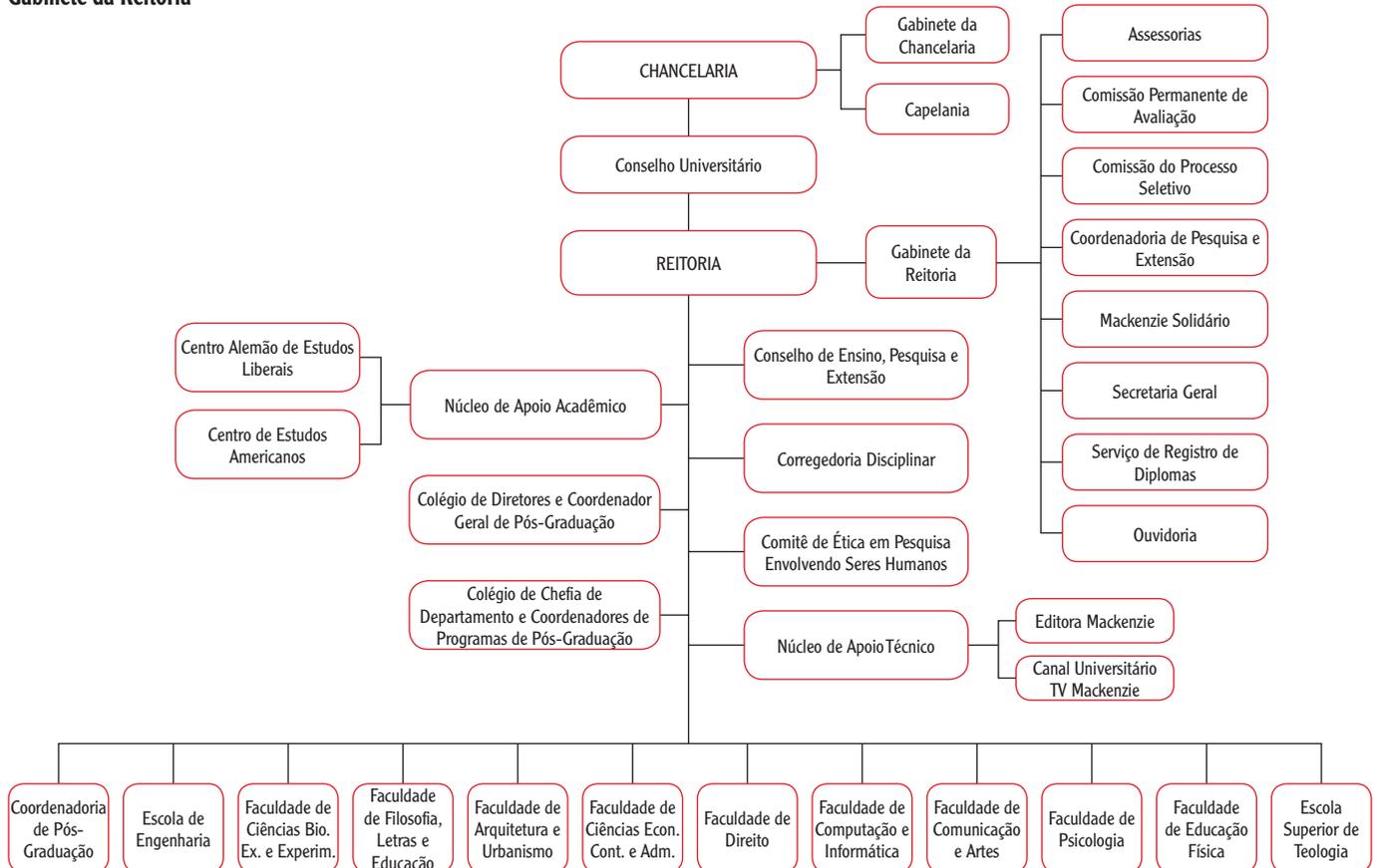
Prof. Dr. Manassés Claudino Fonteles

Magnífico Reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie



Objetivos e organograma de 2005 da Universidade

Gabinete da Reitoria



A Universidade Presbiteriana Mackenzie comemorou 53 anos em 2005. A UPM caracteriza-se pela busca contínua da excelência de ensino, da pesquisa e da formação integral do ser humano. Esse método pioneiro e diferenciado sempre considerou prioritária a criação de cidadãos conscientes e capazes de exercer lideranças em grupos sociais por meio de soluções éticas, criativas e democráticas.

Após realizar uma análise na Instituição, a empresa de auditoria KPMG elaborou uma proposta de reorganização da Universidade, a qual começou a ser aplicada em 2005. A nova estruturação consiste no reagrupamento das faculdades em Centros, de acordo com as afinidades dos cursos e as estruturas necessárias. Em 2005, a UPM também buscou se ajustar à Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), a qual prevê que as Instituições de Ensino Superior (IES) devem ter, pelo menos, um terço de seus professores em regime de tempo integral.





Escola de Engenharia

Fundada no final do século 19, a Escola busca formar profissionais preparados para peculiaridades técnicas e gestão de negócios. Os cursos de extensão, especialização e mestrado proporcionam oportunidades de aperfeiçoamento para as novas demandas tecnológicas e procuram atender as necessidades do mercado de trabalho.

- **Diretor:** Prof. Dr. Marcel Mendes.
- **Cursos:** Engenharia Civil, Engenharia Elétrica nas modalidades Eletrotécnica e Eletrônica, Engenharia de Materiais nas modalidades Química e Metalurgia, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção e Tecnologia Elétrica.
- **Convênios Internacionais e Nacionais:** Universidade de Coimbra (Portugal), Universidade Técnica de Lisboa (Portugal), Universidade de Craiova (Romênia), Universidade Estadual de Pittsburg (Pittsburg State University/USA), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Hospital Brigadeiro (UGA/V).
- **Números de alunos:** 2.482.
- **Números de professores:** 151.

• Destaques em 2005

- **Laboratório de Rádio e TV Digital:** Em parceria com o Grupo Abril, a equipe do professor Ms. Gunnar Bedicks fez testes do Sistema Brasileiro de TV Digital (SBTVD), em São Paulo, para avaliar a recepção do sinal digital irradiado. Já o Mpeg4, um novo sistema de compressão de áudio para TV digital, desenvolvido pelo Mackenzie e pela Universidade de São Paulo (USP), começa a chamar a atenção do Japão e de países europeus.
- **Maratona Universitária de Economia de Combustível:** Alunos da Escola de Engenharia da UPM venceram a competição com o Projeto Evolution, que alcançou o recorde de 396,509 quilômetros por litro. A maratona premia carros que gastam menos combustível e que tenham sido projetados por estudantes de universidades e escolas superiores de engenharia.
- **7º Prêmio Sebastião Camargo:** Os engenheiros civis Alexandre Vinicius Galli, Maurício Roberto de Pinho Chivante e Augusto César Galli, formados pelo Mackenzie, foram os três vencedores do Prêmio Sebastião Camargo, criado para estimular, exaltar e premiar, anualmente, os melhores alunos do Curso de Engenharia Civil da Universidade Presbiteriana Mackenzie.
- **Ações Sociais Desenvolvidas em 2005**
 - **Ensaio de Modelos de Próteses para Fraturas em Parceria com a Santa Casa de Misericórdia de São Paulo:** Realização de ensaios de próteses para fraturas, a fim de verificar o comportamento de diversas alternativas de próteses com cargas variáveis.
 - **Campanha de Conscientização do Uso de Energia Elétrica.**



Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU)

A mais antiga do Estado de São Paulo, busca formar profissionais com um alto grau de conhecimento técnico e estético, que saibam integrá-lo com outras áreas do saber, desenvolvendo projetos que permitam a garantia da qualidade de vida das pessoas, atendendo às suas necessidades funcionais, psicológicas, estéticas e sociais, bem como melhorando suas relações com o meio ambiente.

- **Diretora:** Profa. Dra. Nadia Somekh.
- **Curso:** Arquitetura e Urbanismo.
- **Números de alunos:** 1.945.
- **Números de professores:** 134.
- **Destaques em 2005**
 - **Palestras e Seminários:** A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie, em parceria com o Lincoln Institute of Land Policy e o Instituto Pólis de São Paulo, organizou o *Seminário Solo Criado: balanços e perspectivas*, no qual se propôs uma avaliação da aplicação do solo criado e uma consolidação das diretrizes para sua melhor aplicação.
 - **Arquitetura em Debate:** Uma série de palestras gratuitas para discutir as perspectivas profissionais dos alunos e a pesquisa na área de projeto de arquitetura, contando com a participação de vários arquitetos de renome, como Rui Ohtake e Marco Tabet, da École d'Architecture de Val de Seine – Paris.
 - **Aprovação do Curso de Doutorado em Arquitetura**, em função da excelente avaliação de seu curso de mestrado junto à CAPES.
 - **III Seminário Docomomo Estado de São Paulo:** O Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie e o Núcleo Docomomo São Paulo organizaram o *III Seminário Docomomo Estado de São Paulo*, com o tema *Permanência e Transitoriedade do Modernismo Paulista*. O objetivo foi reunir pesquisadores, profissionais, entidades e órgãos públicos que têm como missão a valorização, proteção e conservação de documentos e obras identificadas com a difusão dos princípios do Movimento Moderno no Brasil.
 - **Participação em Prêmios e Concursos:** No Concurso Público

Nacional de Arquitetura, realizado em Natal – RN, os arquitetos da FAU conquistaram o primeiro e o terceiro lugares (Mário Biselli e Guilherme L. Motta/Renato Dal Pian e Lilian Dal Pian). Já no Concurso Público Nacional de Anteprojetos de Arquitetura para a Sede da Petrobras, em Vitória – ES, os arquitetos mackenzistas levaram o terceiro lugar (Marcelo Consiglio Barbosa e Julio César Corbucci) e a menção honrosa (Héctor Viglicca, Luciene Quel, Ruben Otero e Ronald Fiedler).

• Ações Sociais Desenvolvidas em 2005

- **PRIH GLICÉRIO – Perímetro de Reabilitação Integrada do Habitat do Glicério:** O Projeto é uma prática de pesquisa e de trabalhos em planejamento e urbanismo. Suas atividades consistem no apoio às equipes técnicas no desenvolvimento de projetos participativos da PMSP/SEHAB/Equipe Morar no Centro. Os resultados alcançados em 2005 foram: o envolvimento de um grupo de alunos em atividades de motivação, informação da população-alvo do Programa e o trabalho de Iniciação Científica da aluna Sandra Malvese, com orientação da Profa. Ms. Volia Costa Kato. Como um segundo resultado do Projeto há ainda a Oficina Inventário Cultural do Glicério, que consiste na prática de pesquisa e elaboração de inventário de bens de valor histórico, arquitetônico e cultural; e divulgação junto à população da importância da preservação do patrimônio cultural local.



Empresas Jr.

Há dezesseis anos em atividade no ramo empresarial, a Empresa Júnior Mackenzie Consultoria é formada e administrada por alunos da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Com o respaldo técnico de professores da Graduação e Pós-Graduação da UPM, o empreendimento busca o desenvolvimento profissional e técnico de seus associados. Com diferencial de ser a primeira Empresa Júnior da América Latina a possuir uma filial (Unidade Tamboré – SP), a Empresa Júnior Mackenzie Consultoria presta serviços de consultoria empresarial nas áreas de Finanças, Marketing, Recursos Humanos, Qualidade e Responsabilidade Corporativa.

A UPM conta ainda com outra empresa júnior, a EJBio, que está inserida na área de biologia molecular, realizando exames de sexagem

aviária através da análise genômica. Criada em 2003, a organização é a primeira empresa júnior de Biologia da América que atua no segmento de Biotecnologia. Atualmente a EJBio trabalha para finalizar todos os processos de fundação, mas já atua em inovações tecnológicas para melhor aproveitamento dos serviços prestados e estuda a aplicação de Projetos Sociais.

- **Programa Social Doação de Sangue:** Programa que busca conscientizar o associado sobre a carência de sangue nos principais hemocentros de São Paulo.
- **Programa Social Integração:** Projeto que consiste em visitar crianças carentes moradoras de lares abrigo na cidade de São Paulo, nos quais 1.210 crianças participaram de atividades para melhor formação e conscientização sobre temas referentes à cidadania.

Faculdade de Ciências Biológicas, Exatas e Experimentais (FCBEE)

Busca a formação profissional para a investigação e estudo dos problemas relacionados às áreas de atuação. Para preparar seus estudantes para a realidade do mercado, os cursos estão em constante renovação, levando o aluno a uma reflexão contínua sobre seu papel no contexto em que está inserido.

- **Diretora:** Profa. Dra. Terezinha Jocelen Masson.
- **Cursos:** Matemática/Física, Ciências Biológicas, Química e Farmácia.
- Número de alunos: 1.356.
- Número de professores: 69.
- **Destaques em 2005**
 - **Ano Mundial da Física** – comemoração na UPM.
 - **Semana da Ciência FCBEE** – edição 2005.
 - **III Encontro de Filosofia e História da Biologia** – UPM.
 - **I Workshop de Biologia EJBIO.**
 - **Manuais:** compilações informativas para orientações sobre programas de vacinação, além de kits para ensino de ciências.
- **Ações Sociais Desenvolvidas em 2005**
 - **Aconselhamento Genético aos Pacientes Diabéticos Atendidos na Associação Nacional ao Diabético – ANAD:** O projeto propõe,

com base em entrevistas realizadas com portadores do diabetes, montar genealogias das famílias, pelas quais são determinados os tipos de herança genética e os riscos de ocorrência e de repetição da doença, e orientar os pacientes de cada família, por meio do trabalho preventivo. Em andamento desde 1995, o projeto atendeu 2.150 famílias.

- **Intervenção Educacional para o Incentivo à Doação de Medula Óssea e Captação de Doadores Voluntários para o Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME):** Ampliar o número de doadores voluntários de medula óssea cadastrados no REDOME, em parceria com a Associação da Medula Óssea e com apoio técnico da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.



Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas (FCECA)

Tem como missão ajudar os alunos a obter o sucesso profissional de maneira diferenciada, oferecendo-lhes uma educação voltada ao mercado de trabalho atual e focalizando em aspectos fundamentais, como a globalização, o empreendedorismo e a participação social. O sistema de educação apóia-se em enfoques contemporâneos e atualizados e em abordagens críticas e aplicadas. A FCECA visa também preparar o aluno para se desenvolver na pesquisa acadêmica.

- **Diretor:** Prof. Dr. Reynaldo Cavalheiro Marcondes.
- **Cursos:** Administração Geral, Administração em Comércio Exterior, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas.
- Número de alunos: 7.097 (considerando os cursos das suas Unidades São Paulo: 6.288 e Tamboré: 809)
- Número de professores: 214
- **Destaques em 2005**
 - **Prêmio Ethos-Valor:** A aluna do curso de Administração Bruna Armonas Colombo, de São Paulo, foi a primeira colocada na categoria Graduação da 5ª edição do Prêmio Ethos-Valor. Bruna, com o trabalho *Desenvolvimento sustentável: do conceito à prática, uma questão de sobrevivência*, mapeou as práticas de desenvolvimento sustentável adotadas por organizações.
 - **Cátedra Celso Furtado:** A FCECA inaugurou a Cátedra Celso Furtado que tem como objetivo resgatar o pensamento de um dos maiores economistas do Brasil e debater o desenvolvimento do País.
 - **Promoção dos Encontros Continuados do Terceiro Setor:** Série de encontros promovidos pelo Núcleo de Estudos do Terceiro Setor (NETS), que contou com a participação de vários gestores de Organizações Não-Governamentais (ONGs) para a discussão e promoção do Terceiro Setor.
 - **Índice Econômico de Qualidade de Vida:** desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisas em Qualidade de Vida, organismo de apoio e desenvolvimento de pesquisas vinculado à FCECA, tem por objetivo subsidiar a tomada



de decisões sobre as mudanças das condições socioeconômicas do País, sejam na empresa, na família ou no próprio governo.

• Ações Sociais Desenvolvidas em 2005

- **Palestra sobre Projetos Sociais no Instituto de Cidadania Ativa:** Palestra realizada pelo Núcleo de Estudos do Terceiro Setor para jovens de várias instituições sociais sobre o planejamento e execução de projetos sociais. Cem jovens participaram do evento.

Faculdade de Computação e Informática (FCI)

Fundada em 1971 para suprir a demanda de profissionais qualificados para os vários setores tecnológicos do mercado de trabalho, foi transformada em 1998 em Faculdade de Computação e Informática, que abriga, atualmente, o Bacharelado em Ciência da Computação e o Bacharelado em Sistemas de Informação. A FCI conta com uma biblioteca setorial especializada em computação e informática, considerada como modelo pelo MEC nas suas avaliações para o reconhecimento dos cursos acima.

- **Diretor:** Prof. Dr. Vilmar Pedro Votre.
- **Cursos:** Ciência da Computação e Sistemas de Informação.
- Número de alunos: 2.703.
- Número de professores: 72.
- **Destaques em 2005**
 - **Indicação em Melhores Universidades Guia do Estudante e Banco Real:** O curso de Sistemas de Informação, da FCI, recebeu quatro estrelas no ranking da publicação Melhores Universidades Guia do Estudante e Banco Real 2005. Foi o único curso de Bacharelado em Ciência da Computação a receber essa qualificação em São Paulo. O Bacharelado em Ciência da Computação recebeu a qualificação de três estrelas.



Faculdade de Comunicação e Artes (FCA)

Busca formar profissionais de excelência para atuar em agências de publicidade, empresas de comunicação, indústrias e na mídia em geral.

- **Diretora:** Profa. Dra. Esmeralda Rizzo.
- **Cursos:** Jornalismo, Desenho Industrial e Propaganda, Publicidade e Criação.
- Número de alunos: 4.164.
- Número de professores: 155.
- **Destaques em 2005**
 - **Palestra sobre Ética e Educação:** Ministrada pelo Secretário de Educação do Estado de São Paulo, Gabriel Chalita.
 - **VW Talento de Design 2005:** O aluno do Mackenzie Renato Toda venceu o concurso de design da Volkswagen para estudantes, com o modelo VW 2005 Track. O aluno fará parte da equipe de estagiários do Centro de Design & Package da Volkswagen, na fábrica Anchieta, em São Bernardo do Campo – SP. Dos dez estudantes classificados, quatro eram da UPM.
 - **Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação (Expocom):** A FCA conquistou quatro premiações em 2005: *Do horror à Memória*, primeiro lugar na categoria de vídeo-documentário, segundo lugar com o documentário em rádio *Vladimir Herzog – a vítima que mudou a história*, terceiro lugar na mesma categoria, com o Programa *Desmistificando Travestis* e ainda menção honrosa na categoria de telejornalismo com o programa *Telejornal Poético*.
 - **Parceria com a Empresa ELLA:** Os alunos do curso de Desenho Industrial, em parceria com a empresa ELLA, confeccionaram designs luminosos. Dentre os 40 objetos criados, 20 foram expostos no *showroom* da empresa e três foram premiados.
 - **Congresso Internacional de Americanística:** Com o trabalho de pesquisa *A contribuição Social da Universidade e do Desenho Industrial para a Sociedade: a criação de uma ferramenta de trabalho para as quebradeiras de coco de babaçu do Médio Mearim, Estado do Maranhão*, a FCA participou do congresso promovido pelos Centros de Investigaciones y Estudios Superiores em Antropologia Social (México) e Studi Americanistici (Itália).
- **Ações Sociais Desenvolvidas em 2005**
 - **Projeto Desabrigados:** Elaborado a partir do Design Possível, o Projeto traz como proposta a construção de móveis de papelão para auxiliar a reestruturação de famílias atingidas por enchentes. O Projeto participou da segunda edição *Mostra de Boas Práticas Ambientais*, na OCA, no Parque Ibirapuera.
 - **Workshop de Vidro – Fusing Glass (fusão do vidro):** Reciclagem de sucata de vidro para criar objetos utilizando a técnica do *fusing glass*, oferecido à comunidade atendida pela ONG Associação Marly Cury.

- **Projeto Universidade e Comunidade:** Frisa a importância da propaganda no processo de conscientização sobre a necessidade do planejamento familiar em populações de baixa renda. Foram envolvidos dez professores e cerca de 60 alunos. No total, foram beneficiadas 1.600 pessoas, vindas de comunidades carentes da cidade de São Paulo. Em 2005, as ações realizadas consistiram em: proposta de campanha publicitária na área social; palestra *A Importância do Publicitário na Criação de Campanhas Educativas sobre Questões Sociais: Planejamento Familiar*; levantamento e análises de dados por meio de entrevistas com mulheres e homens de grupos de baixa renda, moradores de cortiço.
- **A Contribuição Social da Universidade e do Desenho Industrial para a Sociedade: a criação de uma nova ferramenta de trabalho para as quebradeiras de coco de babaçu, do Médio Mearim, Estado do Maranhão:**
(Mais informações, consulte a página 46).



Faculdade de Direito

Considerada uma das melhores no Estado de São Paulo, visa à sólida formação humanística de seus alunos e o desenvolvimento das habilidades técnico-jurídica, sociopolítica e prática, indispensáveis à adequada compreensão interdisciplinar do fenômeno jurídico e das transformações sociais para o exercício da cidadania e das diversas profissões da área do Direito.

- **Diretor:** Prof. Ms. NuncioTheophilo Neto.
- **Curso:** Direito.
- Número de alunos: 4.322.
- Número de professores: 104.
- **Destaques em 2005**
 - **Curso de Atualização:** A Faculdade de Direito do Mackenzie e a Escola Superior de Advocacia de Mato Grosso (ESAMT) uniram-se para promover um curso sobre as novas tendências do Direito Empresarial.
 - **Jogos Jurídicos:** O Mackenzie foi vice-campeão da 29ª edição dos Jogos Jurídicos.
 - **Seminário Internacional de Direito Empresarial:** A Faculdade de Direito promoveu o *I Seminário Internacional de Direito Empresarial-Econômico*. O evento debateu as novas fronteiras do Direito da Empresa, Direito Comercial e Direito Econômico.
 - **Prêmio Melhores Universidades Guia do Estudante e Banco Real:** O Prêmio Melhores Universidades Guia do Estudante e Banco Real 2005 foi entregue à Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie.
 - **Parceria com o Hospital das Clínicas:** O Centro de Reprodução do Hospital das Clínicas e a Faculdade de Direito firmaram uma parceria para estudar as questões éticas e jurídicas relativas às técnicas de medicina reprodutiva e biotecnologia, genética e biologia molecular.
 - **Parceria com a Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania/Procon com o Termo de Cooperação Técnica:** Pesquisa sobre cláusulas abusivas nos contratos de cartão de crédito.



1947



Instalada a primeira Faculdade de Arquitetura do País, através do desmembramento do curso de Engenharia-Arquitetura.

• Ações Sociais Desenvolvidas em 2005

- **Promoção à Cidadania, através do Juizado Especial e Núcleo de Prática Jurídica** (Mais informações, consulte a página 50).
- **Câmara de Mediação e Arbitragem:** Instalada na UPM, está aberta à comunidade em geral.
- **Cartilha do Imigrante:** Trabalho de orientação para legalização de imigrantes, realizado junto à Igreja Presbiteriana da Penha.

Faculdade de Psicologia

Contempla os perfis profissionais de Bacharel em Psicologia e Psicólogo. Seu projeto pedagógico inclui disciplinas e conteúdos articulados de modo a oferecer conhecimentos sobre os fundamentos que incorporam interfaces da psicologia com outras áreas do conhecimento; as bases teórico-conceituais, que inserem os conceitos introdutórios específicos das principais linhas da psicologia; as bases teórico-instrumentais, que aprofundam os níveis conceituais e preparam para a articulação entre teoria, prática e pesquisa; e a prática profissional através de estágios supervisionados nas diferentes áreas contempladas pelo curso.

- **Diretora:** Profa. Dra. Beatriz Regina Pereira Saeta.
- **Curso:** Psicologia.
- Número de alunos: 1.883.
- Número de professores: 75.
- **Destaques em 2005**
 - **Participação em Eventos Internacionais:** *I Colóquio Internacional Cultura, Identidade e Trabalho*, que contou também com participação da Universidade de Lisboa; a Conferência *Compulsão Alimentar e o feminino ferido: anorexia, bulimia e vício*; e o *I Simpósio de Psicologia e Análise Institucional da Faculdade de Psicologia da UPM*.
 - **Cursos sobre os Fundamentos do Enfoque Histórico Cultural para a Prática Psicológica no Campo da Educação Especial.**
 - **V Prêmio da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar:** O Mackenzie patrocinou a premiação nos níveis Sênior e Júnior do evento, realizado no *V Congresso da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar*, em setembro de 2005.
- **Ações Sociais Desenvolvidas em 2005**
 - **Assistência Psicológica às Comunidades de Baixa Renda** (Mais informações, consulte a página 50).
 - **Psicologia Comunitária:** Os estágios comunitários preparam o aluno para uma diversidade de realidades e para aprender o sentido de ser solidário. Os estágios são realizados em casas de abrigo, presídios, asilos etc.



Faculdade de Educação Física e Esporte (FEF)

Propõe um curso moderno e arrojado de formação profissional, voltado para a atuação nas várias ramificações da atividade física nos segmentos escolar e não-escolar. O graduando em Educação Física recebe formação para entender o campo profissional (organização, planejamento, administração e avaliação) e intervir nele, vivenciando atividades reflexivas, inovadoras e participativas e apropriando-se de conhecimento de natureza técnica, científica e cultural por meio de Ensino, Pesquisa e Extensão.

- **Diretor:** Prof. Ms. Marcos Merida.
- **Cursos:** Educação Física.
- Número de alunos: 715.
- Número de professores 28.

• Destaques em 2005

- **Ranking do MEC:** A Faculdade de Educação Física e Esporte do Mackenzie ficou em terceiro lugar na categoria, na lista das Melhores Faculdades, organizada pelo Ministério da Educação.
- **Exame Nacional de Desempenho Estudantil – Enade:** A FEF obteve a primeira colocação entre os cursos de Educação Física da Grande São Paulo, o quarto lugar no Estado e o 22º em nível nacional no Exame Nacional de Desempenho Estudantil (Enade).

• Ações Sociais Desenvolvidas em 2005

- **Parceria FEF e Escola E.M.E.F Profa. Elvira Lefèvre Salles Nemer:** Visa desenvolver atividades esportivas adaptadas e ampliar o repertório motor de pessoas com necessidades especiais com comprometimentos cognitivos e visuais. Os beneficiados possuem idades entre 8 e 40 anos e, na sua maioria, não têm acesso à educação física escolar. As atividades físicas acontecem uma vez por semana, nas dependências da Faculdade de Educação Física.
- **Parceria FEF e Instituto Educacional Santa Terezinha:** Busca desenvolver atividades nas áreas da educação física e do lazer por meio dos elementos da cultura corporal do movimento, como jogos, esportes, danças e ginásticas. Tem como público-alvo crianças e adolescentes de 10 a 18 anos sob guarda judicial, internos do Instituto Educacional Santa Terezinha, em Carapicuíba (SP).
- **Projeto Camisão (Barueri – SP):** Trata-se de um projeto educacional que pretende promover a inserção social e a formação para a cidadania por meio de atividades lúdicas, rítmicas e esportivas, as quais estimulam o autoconhecimento, a convivência em grupo e o respeito às características motoras, psicológicas e sociais dos colegas. O público-alvo são estudantes com faixa etária entre 11 e 16 anos, matriculados na Escola Municipal Júlio Gomes Camisão, da periferia do município de Barueri.

Faculdade de Filosofia, Letras e Educaço (FFLE)

A FFLE adota uma açõ educativa calcada em valores humanistas, postos, sobretudo, pela tradiço reformada calvinista, e assume o compromisso com a formaço de cidãos conscientes, éticos, críticos, criativos e com capacidade de discernimento para intervir de maneira ativa na prosperidade política, econômica e social do País.

- **Diretora:** Profa. Dra. Maria Luiza Guarnieri Atik.
- **Cursos:** Letras: Habilitações em Português – Inglês e Português – Espanhol; Letras: Habilitaçõ em Traduçõ; Pedagogia (vespertino e noturno); e Filosofia.
- Número de alunos: 1.878.
- Número de professores: 69.
- **Destaques em 2005**
 - **Palestras e Eventos:** V Seminário Interno de Filosofia, XII Semana do Tradutor, IX Semana de Letras e o XIV Simpósio de Educaço.
 - **Parcerias com o Consulado Geral da França:** Criaço de possibilidades para os alunos participarem de atividades de traduçõ.



- **Parceria com a Associação dos Professores de Francês do Estado:** Para a realizaço de dois eventos: *Convite: Madame Bovary e Chansons em Classe.*
- **Ações Sociais Desenvolvidas em 2005**
 - **UATU** (Universidade Aberta do Tempo Útil) (detalhes do Projeto na página 46).
 - **Escola da Família** (detalhes do Projeto na página 46).
 - **EJA** (Educaço de Jovens e Adultos) (detalhes do Projeto na página 48).
 - **Alfabetizaço Solidária** (detalhes do Projeto na página 47).



Escola Superior de Teologia (EST)

A Escola Superior de Teologia, por meio da Graduação e da Pós-Graduação, da Pesquisa e da Extensão, acolhe alunos de todas as confissões para o estudo da Teologia e da Religião e a reflexão sobre seus paradigmas. Busca incentivar a formação de pesquisadores e líderes nessas áreas e preparar profissionais para trabalhar como agentes sociais em igrejas, organizações não-governamentais, comunidades, instituições filantrópicas, dentre outras.

- **Diretor:** Prof. Dr. Heber Carlos Campos.
- **Cursos:** Bacharel em Teologia (Graduação), Bacharel em Teologia (Validação de Créditos) e Mestrado em Ciências da Religião.
- Número de alunos: 203.
- Número de professores: 24.
- **Destaques em 2005**
 - **I Conferência Internacional de Ética e Cidadania.**
 - **Semana Teológica.**
- **Ações Sociais Desenvolvidas em 2005**
 - **Mackvest:** Programa de preparação e reforço para o ingresso no Ensino Superior. O Projeto objetiva colaborar para a recuperação da defasagem educacional de alunos oriundos do EJA e de escolas públicas que apresentam formação deficiente. Em 2005, 300 alunos foram beneficiados. O Mackvest contou com a participação de um professor da UPM, 31 alunos voluntários (monitores) e dois estagiários.
 - **Curso de Extensão Gratuito: História da Reforma Protestante do século XVI:** Uma parceria com o Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, pelo qual o curso é oferecido gratuitamente.



Centro de Línguas Estrangeiras Mackenzie (CLEM)

Desde sua origem, e especialmente pelo fato de ter sido fundado por missionários norte-americanos, o Mackenzie tem se preocupado com o ensino de línguas estrangeiras. O Inglês foi incorporado à grade curricular logo nos primeiros anos de existência da Instituição, e na década de 1970, durante o período de reformulação do Regimento Escolar, o IPM decidiu sistematizar seu método de ensino de Inglês com a criação de um centro especializado que, além de pesquisar e propor metodologias para o ensino de línguas, formaria também turmas de acordo com o grau de conhecimento do idioma, atendendo aos alunos mackenzistas num primeiro momento e, depois, a comunidade em geral.

Assim nascia o Centro de Línguas Estrangeiras Mackenzie, o CLEM que passou a desenvolver progressivamente suas atividades com a criação de cursos para crianças a partir dos 6 anos, a introdução de outras línguas (Francês, Espanhol, Italiano e Alemão), a disponibilização de laboratórios de áudio, vídeo e informática, o acesso à biblioteca do Mackenzie, além de todas as facilidades de estar num *campus* universitário.

Hoje, o CLEM está totalmente comprometido com o processo de globalização e o desafio do desemprego, procurando garantir a seus estudantes o aprendizado seguro de idiomas. São oferecidos os cursos de Inglês, Francês, Espanhol, Italiano, Alemão, Hebraico e Português para Estrangeiros.



MACKPESQUISA

O Mackenzie é uma das únicas instituições privadas no País a ter um fundo próprio de apoio financeiro e incentivo à pesquisa. O Fundo Mackenzie de Pesquisa (MACKPESQUISA) foi criado pelo Conselho Deliberativo do Instituto Presbiteriano Mackenzie, por meio da Resolução 01/97, e é regulado por regimento próprio. Seu objetivo básico é incentivar a prática da investigação, pura ou aplicada, financiando projetos de pesquisa de interesse institucional. Os critérios para conceder as bolsas são a viabilidade econômica do Fundo e a relevância científica do projeto.

Cabe ao MACKPESQUISA custear, total ou parcialmente, projetos de pesquisas individuais ou de grupos pertencentes à Instituição a serem desenvolvidos em unidades do sistema.

O MACKPESQUISA oferece as seguintes modalidades:

- Reserva técnica: Oferecida ao aluno de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a partir do segundo semestre de seus estudos. Tem como objetivo viabilizar o desenvolvimento de tópicos de pesquisa vinculados ao seu Projeto de Dissertação de Mestrado ou Tese de Doutorado.
- PIBIC/MACKPESQUISA: Visa ao incentivo à Iniciação Científica, que se destina a complementar o ensino de Graduação. Em 2005 foram oferecidas 43 bolsas de estudo.
- Bolsa Mérito – MACKPESQUISA: Auxílio de 100% de desconto na mensalidade e ajuda de custos mensal, oferecidos aos alunos regularmente matriculados nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sendo um aluno para cada um dos oito programas de mestrado, e um aluno para o Programa de Doutorado em Administração de Empresas.

Para o período de fevereiro de 2005 a janeiro de 2006, o MACKPESQUISA aprovou 39 projetos, dos quais um foi descontinuado. No total, foram investidos cerca de R\$ 2 milhões nesses trabalhos.

Em 2005, o MACKPESQUISA, em parceria com a Editora Cultura Acadêmica, lançou o livro *Terceiro Setor e Gênero – Trajetórias e Perspectivas*, da professora universitária Maria Izilda de Matos. A obra discute a cidadania

com base na situação da mulher na sociedade e rastreia as trajetórias, os impasses e as perspectivas das ONGs e do Terceiro Setor. Para esse ano, além das bolsas, o Fundo já aprovou a editoração/publicação de três livros e o apoio ao *IV Encontro de Filosofia e História da Biologia*.

Um outro destaque do MACKPESQUISA é o Projeto *Design Possível* que está inserido na pesquisa *A consciência da sustentabilidade no design contemporâneo*. Foi apresentado no Programa Conceitos em Foco da TV Mackenzie e em revistas nacionais e internacionais. Também foi finalista do *Prêmio Planeta Casa 2005*. Teve participação na *II Mostra de Boas Práticas Ambientais*, na área do design sustentável, realizado na Oca, no Parque do Ibirapuera.

Outros projetos de pesquisa voltados à área social:

- **Estruturação Urbana e Arranjos Produtivos Locais:** Identificação e análise das relações entre processos sociais, efeitos espaciais e políticas urbanas por intermédio de estudo dos casos das cidades de Franca e Limeira, no Estado de São Paulo.
- **Padrão de Busca Visual e Critérios Diagnósticos:** Autismo, Síndrome de Rett e Dislexia.



9. DECANATOS

Universidade: Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

A criação dos Decanatos Acadêmico, de Extensão e de Pesquisa e Pós-Graduação é fruto do pensamento progressista e empreendedor da Reitoria, nas pessoas do Magnífico Reitor, Professor Doutor Manassés Claudino Fonteles, e do Excelentíssimo Vice-Reitor, Professor Doutor Pedro Ronzelli Júnior.

Os Decanatos, instituídos por meio do Ato da Reitoria nº 14, de 8 de outubro de 2004, têm como regra a necessidade de dar configuração atual e moderna à estrutura universitária e objetivam garantir a eficiência e a eficácia em seus procedimentos, sem perder de vista a necessidade de descentralizar e especificar, com espírito integrador, as ações da Reitoria que se referem à coordenação, supervisão e controle do ensino da Graduação.

O Decanato Acadêmico, sem interferir na autonomia das unidades, supervisiona e avalia o planejamento das atividades da Graduação. Isso possibilita o mapeamento dos aspectos convergentes e divergentes das diferentes áreas de formação profissional, das diretrizes curriculares dos cursos e dos projetos vinculados ao ensino. Cabe-lhe ainda dar ênfase às funções didático-pedagógica e administrativa do desenvolvimento do ensino, em diferentes níveis e áreas, com a responsabilidade pelo planejamento e supervisão dos planos de curso e de ensino.

Vale ressaltar que, considerando que o Decanato Acadêmico atua em sintonia direta com todas as unidades universitárias, as ações serão sempre realizadas por iniciativa dessas unidades.

Esse Decanato tem perspectiva de oferecimento de ensino de excelência, concepção que apresenta implicações diretas sobre mecanismos de controle de qualidade, incumbindo-se de fazer cumprir a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que exige a reflexão crítica do ensino como padrão de qualidade.

Após um ano de atuação, foi possível verificar que o Decanato Acadêmico permitiu um olhar sistêmico do ensino, comparando cursos e diretrizes curriculares e propiciando o cruzamento desses dados para indicação de disciplinas eletivas e cursos de extensão interdisciplinares.

Comprometida com os pilares de sustentação da Universidade – a Pesquisa, o Ensino e a Extensão – e em conformidade com a missão da Universidade Presbiteriana Mackenzie, o Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação oportuniza a formação continuada para profissionais de diferentes áreas de atuação, na perspectiva de uma ação social pautada na ética e na competência.

A formação de professores para o ensino superior, associada ao incentivo à produção científica, cultural, tecnológica e gerencial, tem sido a tônica da Pós-Graduação desta Instituição.

O compromisso com a pesquisa, bem como a conseqüente geração de novos conhecimentos em diversas áreas do saber, ocorre de forma contínua e crescente, com base em um diálogo crítico com a realidade social, favorecendo a descoberta de soluções criativas e efetivas aos inúmeros problemas presentes em nossa sociedade.

Preocupada em atender a real demanda científica, sociocultural e tecnológica de nossa sociedade, a Pós-Graduação Mackenzie oferece cursos que se voltam, prioritariamente, à ampliação, aprofundamento, atualização e disseminação do



conhecimento produzido, participando, assim, da formaço de profissionais-cidadãos compromissados eticamente com a transformao de nossa sociedade.

O Decanato de Pesquisa e Pós-Graduaço é responsável pelos Programas de *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*, que em 2005, tiveram 3.524 alunos.

O Programa *Stricto Sensu* conta, atualmente, com os cursos de Doutorado em Administraço de Empresas, Arquitetura e Urbanismo e Letras, e com os cursos de Mestrado, a saber:

- Administraço de Empresas
- Arquitetura e Urbanismo
- Ciêncas da Religiao
- Direito Político e Econômico
- Distúrbios do Desenvolvimento
- Educaço, Arte e História da Cultura
- Engenharia Elétrica
- Letras

O Programa *Lato Sensu* oferece:

- 39 Cursos de Especializaço em São Paulo
- 4 Cursos de Especializaço em Campinas
- 1 Cursos de Especializaço em Recife
- 4 Cursos de Especializaço em Tamboré

O Decanato de Extensao, por sua vez, responde por todas as açoes extensionistas da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Por extensao universitária entende-se o processo educativo, cultural e científico, o qual articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável, e viabiliza a relaçao transformadora entre universidade e sociedade.

A atividade extensionista é realizada por meio de programas, projetos, cursos, prestaçao de serviços, eventos e registro de produtos acadêmicos. Essas açoes encontram-se inseridas em oito áreas temáticas, definidas pelo Plano Nacional de Extensao: Comunicaço, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educaço, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produço, e Trabalho.

As açoes de extensao da UPM distinguem-se pela investigaço, diagnóstico e intervenço junto à comunidade interna e externa e são fundamentadas em valores éticos, os quais buscam contribuir para a construçao da cidadania e para o seu efetivo exercicio. O Decanato de Extensao é constituído de um comitê gestor que avalia as açoes extensionistas propostas pelas unidades universitárias; orienta na elaboraçao de programas e projetos, otimiza as relaçoes entre as unidades universitárias, estabelece constante diálogo com a comunidade e estimula a prática extensionista no universo acadêmico. Dessa maneira, procura-se aglutinar, numa mesma atividade, várias áreas de saber e criar uma açao mais abrangente e profunda.

A UPM desenvolve ainda açoes de extensao que não têm caráter filantrópico, mas que estão inteiramente voltadas para as demandas da comunidade, como o Programa Teia do Saber e a Universidade Aberta do Tempo Útil.

Mais informaçoes poderão ser obtidas em:
http://www.mackenzie.br/pos_graduacao



Prof. Ms. Ademar Pereira
(Decano Acadêmico)



Profa. Dra. Regina C.F.A. Giora
(Decano de Extensao)



Profa. Dra. Sandra D. Stump
(Decano de Pesquisa e Pós-Graduaço)

- APRESENTAÇÃO
- MENSAGENS
- 1. INSTITUCIONAL
- 3. BALANÇO SOCIAL
- CRÉDITOS

2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES SOCIAIS

O Mackenzie é, por vocação, uma instituição filantrópica e de perfil comunitário, desenvolvendo suas atividades em ambiente de fé cristã evangélica e reformada. Como organização prestadora de serviços, está ciente da importância do investimento nas três dimensões da sustentabilidade (social, ambiental e econômica), para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Diante desse cenário, a transparência torna-se o aspecto fundamental para que a Instituição atinja o desenvolvimento sustentável e confirme sua centenária vocação de atuação social.

Por isso, para esta edição, o Balanço Social do Mackenzie passou por uma reestruturação e agora segue o modelo proposto pelo Instituto Ethos.

A intenção é reforçar o posicionamento do Mackenzie diante dos seus públicos estratégicos: Colaboradores, Fornecedores, Alunos e Família, Comunidade e Governo.

Dessa forma, o Instituto Presbiteriano Mackenzie estende seu compromisso não apenas para a formação de lideranças e atores sociais, mas também, para se tornar uma referência em sustentabilidade para a sociedade como um todo.



Mackenzie



1. COLABORADORES

O Mackenzie imprime sua vocação confessional-filantrópica em sua política de recursos humanos, de modo a criar oportunidades para o desenvolvimento profissional e pessoal de seus colaboradores e comprometê-los na busca de resultados para a Instituição.

Diversidade

O caráter confessional da Instituição, de maneira nenhuma, interfere nas oportunidades oferecidas a seu quadro de pessoal. Pelo contrário, o Mackenzie acredita que o saudável convívio de pessoas de diferentes origens, credos e habilidades, permite o intercâmbio de experiências e competências, o que leva o Mackenzie a se tornar mais forte e atingir a excelência em suas ações. Para estimular a diversidade, as oportunidades de emprego para mulheres, portadores de necessidades especiais e pessoas de faixa etária mais elevada foram enfatizadas.

Em 2005, dos 2.477 funcionários, cerca de 44% eram mulheres. A porcentagem de mulheres em cargos de gerência foi de 39,18%. Para as colaboradoras que têm filhos de até quatro anos, a unidade de São Paulo oferece creche para que elas possam trabalhar com tranquilidade. Em Tamboré e Brasília, o Mackenzie oferece também o auxílio-creche. A questão dos horários é bastante flexível, de modo que a colaboradora e a Instituição possam negociar as melhores soluções para ambas. E, em acordo coletivo, está assegurado o direito de até quatro faltas justificáveis por semestre para aquelas que tiverem de levar seu filho (de até 12 anos) ao médico.

Em relação à política para pessoas portadoras de necessidades especiais, o Mackenzie caminha a passos firmes para cumprir a cota estabelecida pelo governo federal. A Instituição fechou 2005 com 1,37% de seu quadro preenchido por funcionários nessas condições. Atualmente, os 33 colaboradores portadores de necessidades especiais estão distribuídos nas áreas administrativas do IPM e da UPM, além das bibliotecas.

Por se tratar de uma instituição de ensino, boa parte de seus colaboradores está acima da faixa etária média das demais categorias. O Mackenzie valoriza o tempo de carreira e a experiência profissional e pessoal de seus professores, e incentiva-os a aprimorar seus conhecimentos por meio da participação de eventos e da pesquisa acadêmica.

Primeiro emprego

O ano de 2005 marcou a adesão do Mackenzie à contratação de jovens aprendizes. No total, 12 aprendizes passaram a integrar seu quadro interno na área de Recursos Humanos, Biblioteca e Centro Histórico. Para selecioná-los, o Mackenzie contou com apoio da Associação de Ensino Social Profissionalizante (Espro), entidade que faz parte do rol das empresas vinculadas à Delegacia Regional do Trabalho. A perspectiva é de que alguns dos aprendizes sejam absorvidos pelo Mackenzie quando o período de aprendizagem terminar.

Em 2005, o Mackenzie contou com 102 estagiários. Os estudantes atuavam nas mais diversas áreas, sempre desempenhando funções condizentes ao seu programa na faculdade e ao momento em que estão nesse ciclo. Ser aluno da UPM é uma das condições para as vagas, exceto quando a Universidade não dispõe do curso requerido, como Biblioteconomia.



Sindicatos

A Instituição busca o diálogo permanente com seus colaboradores, seus representantes e sindicatos. Em relação a estes, já é tradição no Mackenzie a elaboração de Acordos Coletivos de Trabalho, os quais procuram solucionar questões do cotidiano. Em 2005, sete funcionários ocuparam cargos de direção nos sindicatos representativos das categorias predominantes: professores e auxiliares de Administração Escolar.

Benefícios

A política de salários é competitiva e complementada por ampla gama de benefícios, a qual é fundamental para atrair e reter talentos. O Mackenzie oferece a todos os seus colaboradores Plano de Previdência Privada com benefícios adicionais aos da Previdência Oficial – tais como aposentadoria, benefício por invalidez, auxílio-doença e pensão por morte; até duas bolsas de estudo por colaborador com mais de três anos de casa – benefício estendido aos cônjuges, filhos e dependentes (1.358 bolsas em 2005, montando R\$ 10.596.200,00, mais 260 bolsas pra o curso de Línguas Estrangeiras Mackenzie – CLEM, no valor de R\$ 410.900,00), plano de saúde, seguro de vida em grupo, vale-refeição, cesta de alimentos, restaurante, vale-transporte e convênio odontológico. Concessões adicionais são consideradas para casos justificados.

A Instituição mantém, também, um posto da operadora de saúde para serviço de orientação e agendamento de consultas e exames e disponibiliza uma rede de farmácia para aquisição de medicamentos com descontos especiais, entrega local e desconto em folha de pagamento. O ambulatório médico realiza programas de controle de saúde ocupacional, campanhas de vacinação e palestras educativas.

O Instituto Presbiteriano Mackenzie conta ainda com uma colônia de férias com preços subvencionados para seus colaboradores, em Campos do Jordão (SP). Em 2005, 1.204 funcionários e seus dependentes utilizaram esse espaço.

Treinamento e avaliação

É de grande interesse para o Mackenzie a atualização de seus profissionais sobre as mudanças que acontecem no mercado. Por isso, valoriza a inserção de seus professores na comunidade acadêmica nacional e internacional e subvenciona integral ou parcialmente a sua participação em congressos, seminários, colóquios, fóruns e eventos correlatos. Em 2005, 140 professores participaram de eventos nacionais, contando com um investimento de R\$ 147.261,00. Já em eventos internacionais, o investimento foi de R\$ 245.266,00 para que 82 professores fossem beneficiados.

A Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas, anualmente, faz treinamentos para seus professores sobre metodologia em ensino. O curso é ministrado pela Faculdade de Filosofia, Letras e Educação.



1980



A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras é desmembrada nas Faculdade de Ciências Exatas e Experimentais e Faculdade de Letras e Educação (futura Faculdade de Filosofia, Letras e Educação).

Para os auxiliares de administração escolar que lidam diretamente com o público (atendimento ao cliente), o Instituto oferece treinamentos. Além disso, disponibiliza para todos os colaboradores, cursos de informática para promover a inclusão digital. O quadro interno tem acesso também ao Centro de Línguas Estrangeiras do Mackenzie, o qual permite não apenas o desenvolvimento profissional, mas, também, o pessoal. O Mackenzie patrocina ainda a participação de seus colaboradores em cursos de conteúdo técnico que possam melhorar o desempenho em suas funções.

Nos colégios, a Instituição mantém ações focalizadas em necessidades específicas. Em Brasília, foi realizada uma ação para proporcionar qualidade no atendimento aos estudantes e uma maior autonomia dos docentes. O trabalho consistiu na capacitação de professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I em Informática Educacional. Semanalmente, os educadores eram atendidos para esclarecerem dúvidas quanto aos projetos em andamento, receberem noções de informática e travarem conhecimento de novos softwares.

Já os educadores do Ensino Fundamental II e Médio eram atendidos conforme a necessidade pessoal. Em São Paulo foi realizada atividade semelhante e, também, foram elaboradas questões a serem consideradas para a avaliação do corpo docente, com a participação efetiva das Direções dos Colégios. As sugestões selecionadas constituíram um aplicativo eletrônico, disponibilizado aos professores no espaço de publicação de notas e faltas e às Coordenações, Direções e Superintendência em um endereço na Internet (<http://www.emack.com.br/>).



Serviço Social

O Serviço Social do IPM oferece, prontamente, assistência a todos os colaboradores e familiares em suas necessidades pessoais. O departamento disponibiliza também orientação financeira, profissional e educacional. Por meio da Capelania, os colaboradores e familiares contam ainda com o apoio espiritual. A equipe do Serviço Social é orientada a dar suporte a todas as situações e demandas, atendendo a todos indistintamente.

Segurança

A equipe de Segurança do Trabalho, em parceria com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), atua no planejamento de ações, análise e prevenção de acidentes e doenças ocupacionais entre funcionários, prestadores de serviço e alunos. A Semana Interna de Prevenção de Acidente (SIPAT), realizada de 25 a 29 de abril de 2005, incluiu não apenas a divulgação de práticas que promovam maior segurança no ambiente de trabalho, mas também, atividades e palestras sobre aspectos de qualidade de vida.



Reestruturação

Aos colaboradores desligados, o Mackenzie disponibilizou um programa de benefcios: colaboradores até o nível de supervisor dispuseram de um programa coletivo de orientação para recolocação ou para montar o próprio negócio. Colaboradores em cargos de gerentes e acima, tiveram acesso a um serviço de outplacement individual, comandado por empresa especializada em recolocação profissional. Alguns benefcios também foram estendidos aos colaboradores que se demitiram, como assistência médica até o final de 2005 integralmente por conta do Mackenzie, cesta de alimentos por 12 meses e bolsa de educação até o funcionário ou seu dependente completar o nível de ensino que está cursando.

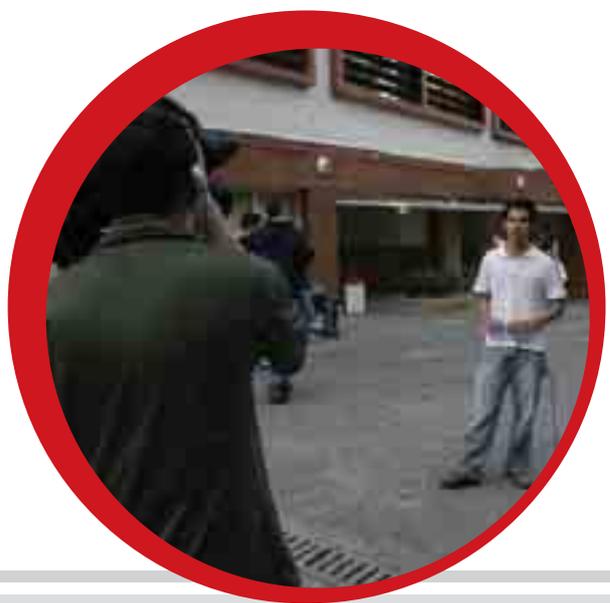
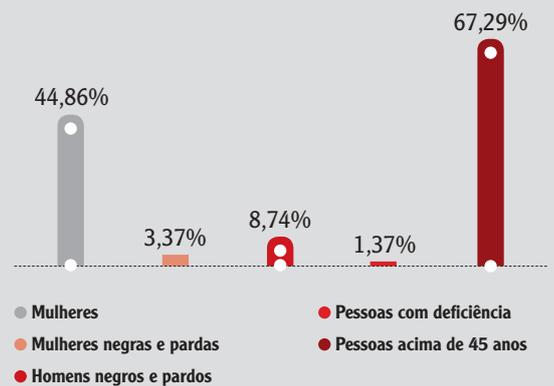
Paralelamente, foi feito um trabalho de sensibilização com os gestores para melhorar sua relação com os empregados que permaneceram na Instituição. A finalidade dessa ação era prepará-los para mostrar aos funcionários que a nova situação não traz riscos de corte, mas gera um trabalho mais ágil e eficiente



Perfil dos colaboradores

Empregados	% em cargos de gerência em relação ao total de cargos de gerência	% em cargos de diretoria em relação ao total de cargos de diretoria
Mulheres	39,18%	0
Mulheres negras e pardas	0	0
Homens negros e pardos	0	0
Pessoas com deficiência	0	0
Pessoas acima de 45 anos	41,24%	100%

Relação ao total de empregados (%)



Trabalho Decente

Cuidados com saúde, segurança e condições de trabalho

	2004	2005
Média de horas extras por empregado/ano	29,97	30,34
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0,02	0,02
Índice de absenteísmo anual	15	16
% dos acidentes que resultaram em afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço	2%	1,8%
% dos acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER)	0	0
% dos acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou prestadores de serviço	0	0

Compromisso com o desenvolvimento profissional e a empregabilidade

	2004	2005
% de analfabetos na força de trabalho	0,20%	0,21%
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano	30,30	10,72
% de estagiários na força de trabalho	3,35%	4,24%

Comportamento ante as demissões

	2004	2005
Número de empregados no final do período	2.617	2.477
Número de total de demissões no período	267	433
Número de total de admissões do período	337	293
% de demitidos acima de 45 anos de idade em relação ao número total de demitidos	30,33%	33,48%
% de admitidos acima de 45 anos de idade em relação ao número total de admitidos	16,61%	17,35%

Seguridade Social

O Programa de Seguridade Social tem como finalidade estruturar um contexto propício para a garantia de cidadania, proteção social, necessária integração entre o econômico e o social, e a primazia da responsabilidade do Estado na universalização de direitos e de acessos aos serviços.

O Projeto estimulou a participação sociocomunitária e promoveu retornos significativos para os participantes, suprindo suas dificuldades de acesso às informações aos recursos educacionais, sociais, de saúde, econômico, jurídico social etc.

DISCRIMINAÇÃO

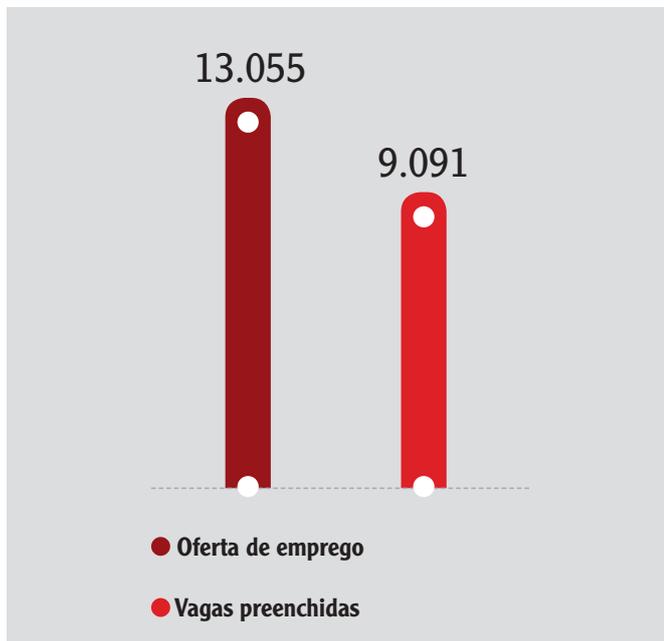
Custo do projeto (R\$)	238.125,52
Número de atendidos	8.528
Número de funcionários no projeto	2
Funcionários administrativos	2
Duração do projeto	jan a dez

Balcão de Emprego e Encaminhamento ao Mercado de Trabalho (Projeto Interno Universitário)

Projeto de orientação vocacional que atende gratuitamente jovens da comunidade para orientação e informação profissional. Com o apoio do Departamento de Estágios do Mackenzie, o Programa oferece vagas de estágios, atuando como agente integrador entre a empresa e a sociedade, facilitando o acesso ao primeiro emprego. Conseqüentemente, o Programa atua na erradicação da miséria, ampliação de oportunidades e fortalecimento da cidadania, entre outros. Como resultado, ofereceu treinamento a 9.091 jovens e posterior inserção ao mercado de trabalho, além de 508 convênios assinados com empresas.

DISCRIMINAÇÃO

Custo do projeto (R\$)	78.893,31
Número de atendidos	9.091
Número de funcionários no projeto	8
Duração do projeto	jan a dez



2. FORNECEDORES

Nos últimos três anos, o Mackenzie relacionou-se com 1.877 fornecedores, selecionados por meio de uma análise em que foram avaliados a qualidade, preço e prazo de entrega oferecidos.

Em 2005, foi criada a Supervisão Comercial em função do aumento de responsabilidades e do volume de obrigações direcionadas. Essa divisão é responsável por toda aquisição de equipamentos, produtos, insumos, serviços, importações, bem como pelos contratos comerciais.

Nas unidades de São Paulo e Tamboré foram efetuadas 6.242 solicitações de compra, contendo 17.810 itens, dos quais foram aprovados e gerados 5.343 pedidos com 13.796 itens, adquiridos no valor total de R\$ 9,2 milhões. No período, foram realizados 30 processos de importações com 52 itens, no valor total de R\$ 523,9 mil. O departamento fechou ainda 19 contratos novos, que somaram R\$ 1,5 milhão e 1 contrato de US\$ 743 mil.



Restaurante do Mackenzie para funcionários dirigido pela empresa 3AB Alimentação e Nutrição.



Funcionários da Top Clean, empresa que presta serviços para o Mackenzie.

3. ALUNOS

O diálogo com os alunos e suas famílias é fundamental para a excelência dos serviços prestados pela Instituição. Para garantir essa comunicação, o Mackenzie possui uma política formal alinhada a seus valores e princípios, que abrange todo o seu material de comunicação e tem como meta tornar mais transparente esse relacionamento.

Os canais de comunicação são: Ouvidoria, Revista Mackenzie, Boletim Eletrônico Mensal, TV Universitária – CNU, site institucional (www.mackenzie.br), Portal eMack (www.emack.com.br) e o site do Programa Para Sempre Mackenzista (www.mackenzista.com.br), além dos três decanatos da Universidade.

Nos Colégios Presbiterianos Mackenzie, a relação com a família é aberta, direta e, sempre que possível, presencial, seja por meio de atendimentos individualizados ou por reuniões. Alunos e pais de alunos recebem atendimento diretamente das unidades de ensino através dos Coordenadores dos cursos e do Diretor da Unidade. Quando não é possível presencialmente, utiliza-se o Portal eMack para tal relacionamento. No site, a escola divulga informações, comunicados, pesquisas e resultados; e a família ou o próprio aluno podem solicitar informações adicionais ou atendimentos personalizados.

O site também disponibiliza o serviço de Ouvidoria, no qual não apenas alunos e família podem manifestar-se, como também, a comunidade como um todo.

Bolsas de estudo

No cumprimento de suas finalidades institucionais e legislação pertinente, o Instituto, pelo departamento de Responsabilidade Social, Filantropia e Desenvolvimento Institucional, através do setor de Bolsas de Estudo, concedeu gratuidades escolares e descontos a 20.596 alunos dos *campi* São Paulo, Tamboré e Brasília no ano de 2005.

1. Precariedade

O Programa busca favorecer os alunos que apresentaram precariedade financeira e egressos de Escolas Públicas, e, dessa maneira, garantir inclusão social, preparação e capacitação para o mercado de trabalho.

1.1 Precariedade 1 e 2 – São bolsistas que tiveram seus pedidos deferidos durante o primeiro e segundo semestres.

DISCRIMINAÇÃO

Gratuidades educacionais (R\$)	24.466.200,00
Número de atendimentos/alunos atendidos	8.550
Duração do projeto	jan a dez

1.2 Prêmio Público – Bolsas concedidas aos 5 melhores alunos classificados nos vestibulares do Mackenzie, oriundos de Escolas Públicas e carentes de recursos financeiros.

DISCRIMINAÇÃO

Gratuidades educacionais (R\$)	3.047.900,00
Número de atendimentos/alunos atendidos	371
Duração do projeto	jan a dez

1.3 Escola da Família – Essa modalidade de bolsa é uma parceria do Mackenzie com o Governo Estadual, no qual o governo arcou com R\$ 267,00 da mensalidade de cada aluno participante do programa e o IPM, com o restante.
(mais informações, acesse: www.escoladafamilia.sp.gov.br)

DISCRIMINAÇÃO

Gratuidades educacionais (R\$)	1.153.800,00
Número de atendimentos/alunos atendidos	277
Duração do projeto	jan a dez



1.4 EMEI – Bolsas integrais concedidas a alunos egressos da Escola Municipal de Educação Infantil Gabriel Prestes, em face de acordo realizado em 1997.

DISCRIMINAÇÃO

Gratuidades educacionais (R\$)	907.800,00
Número de atendimentos/alunos atendidos	91
Duração do projeto	jan a dez

1.5 PROUNI (Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005) – O Instituto Presbiteriano Mackenzie aderiu ao Programa da Universidade para Todos – PROUNI, do governo federal em 2005.

Parceria: Governo Federal.

(mais informações, acesse: <http://prouni-inscricao.mec.gov.br/prouni/>)

DISCRIMINAÇÃO

Gratuidades educacionais (R\$)	3.155.926,60
Número de atendimentos/alunos atendidos	453
Duração do projeto	jan a dez

2. Outros Tipos de Bolsas

2.1 Incentivo ao atleta

A Instituição também incentiva seus alunos a se dedicarem a atividades esportivas. O Mackenzie oferece também bolsas de estudo para os estudantes que integram as equipes mackenzistas.

DISCRIMINAÇÃO

Bolsa para Atletas (R\$)	3.321.200,00
Número de atendimentos/alunos atendidos	945
Duração do projeto	jan a dez

2.2 Outros Tipos de Bolsa (Gratuidades)

DISCRIMINAÇÃO

Outros tipos de bolsas (gratuidades) (R\$)	17.958.708,15
Nº de atendimentos/alunos atendidos	3.232
Duração do projeto	jan a dez

2.3 Descontos Educacionais

DISCRIMINAÇÃO

Descontos Educacionais (R\$)	8.086.453,80
Nº de atendimentos/alunos atendidos	6.677
Duração do projeto	jan a dez

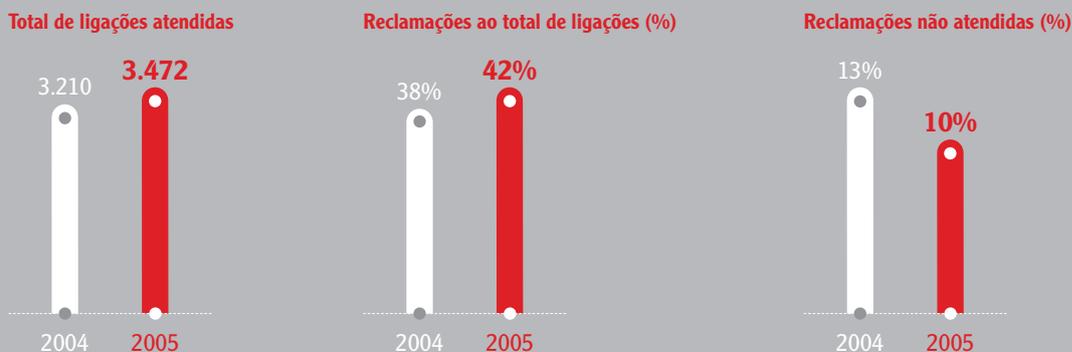
3. Monitoria

A atividade de Monitoria tem o objetivo de promover o convívio mais intenso dos alunos da Graduação com os projetos universitários, de modo a assegurar sua melhor preparação profissional. No Programa, o estudante mackenzista recebe um abatimento nas mensalidades e assiste a um professor orientador em aulas, seminários, ateliês e laboratórios, além de ajudá-lo a atender a outros alunos que tenham dúvidas sobre a matéria.

DISCRIMINAÇÃO

Bolsas de estudo para monitores (R\$)	93.600,00
Número de atendimentos/alunos atendidos	210
Duração do projeto	jan a dez

Ouvidoria



4. COMUNIDADE

Comprometido não apenas com a formação do corpo discente, mas também com o desenvolvimento das comunidades próximas aos seus *campi* e face à legislação vigente, como entidade filantrópica, o Mackenzie destinou 24,43% do total da receita efetivamente recebida para gratuidades educacionais e projetos sociais.

O Departamento de Responsabilidade Social, Filantropia e Desenvolvimento Institucional, acompanha a elaboração e execução de todos os projetos sociais, bem como o fluxo dos repasses financeiros, aplicações e relatórios. O enquadramento destes seguem os termos do RBPS (Roteiro Básico de Projetos Sociais) e das exigências dos órgãos competentes.

O modelo do RBPS define que os projetos de assistência social apoiados ou desenvolvidos pelo Mackenzie caracterizam-se por sua ação permanente e atendimento ao público-alvo preestabelecido segundo as definições do Conselho Nacional de Assistência Social.

O departamento também tem o papel de representar o Mackenzie junto aos órgãos públicos e entidades do Terceiro Setor, como fóruns e eventos de filantropia; conselhos (Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS, Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS etc.), entidades destinadas à promoção da responsabilidade social-filantrópica (Instituto ETHOS, Rede Brasileira de Entidades Assistenciais Filantrópicas – REBRAF etc.), eventos

e palestras de promoção social, premiações pelas iniciativas sociais, bem como, também é de sua responsabilidade a elaboração, encaminhamento e acompanhamento de todos os relatórios concernentes à filantropia, além dos relatórios internos: Plano de Ação de Projetos Filantrópicos, Relatório de atividades – Divisão de Outorgas e Títulos (DIVOT), Relatório de atividades – Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).

O Mackenzie incentiva e valoriza a participação dos seus colaboradores em seus projetos de ação social. No Projeto Mackenzie Voluntário/2005, 1.295 colaboradores participaram ativamente. Esse número corresponde a 54% do total de colaboradores. Os fornecedores também são estimulados a participar dos projetos sociais da Instituição.

Para divulgar seus projetos e iniciativas aos seus stakeholders, o Mackenzie conta com o Balanço Social, publicado anualmente desde 2001, e o site www.mackenzie.br.

A seguir, destacamos algumas ações sociais que foram realizadas em 2005, as quais se enquadram em duas categorias, a saber: Projetos de Extensão e Projetos Sociais e Filantrópicos.



1997



Criação do Centro Histórico Mackenzie. A Universidade passa a se chamar Universidade Presbiteriana Mackenzie, que passa a veicular programação de televisão no Canal Universitário de São Paulo.

Ações Sociais

1. Projetos de Extensão

1.1. Programa Escola da Família

- **Foco:** Educação.
- **Público-alvo:** Alunos carentes egressos das escolas públicas estaduais.
- **Descrição:** Atendimento a egressos de escolas públicas, precários financeiramente, com o objetivo de promoção do convívio solidário.
- **Realização:** FFLE – Faculdade de Filosofia, Letras e Educação.
- **Resultados:** Foram envolvidos 1 professor e cerca de cem alunos. No total, foram beneficiadas aproximadamente 200 pessoas por semestre, egressas de escolas públicas estaduais.

1.2. Universidade Aberta do Tempo Útil – UATU

- **Foco:** Educação.
- **Público-alvo:** Todas as pessoas acima de 18 anos.
- **Descrição:** Criação de um espaço de convivência, solidariedade e cidadania, em que são promovidas atividades físicas, sociais, culturais e intelectuais, quer seja por meio de cursos de capacitação para o mercado de trabalho, cursos que levam ao autoconhecimento e conhecimento do comportamento humano em geral, ou de cursos para quem quer apenas adquirir novos conhecimentos.
- **Realização:** FFLE – Faculdade de Filosofia, Letras e Educação.

- **Resultados:** Cerca de 800 pessoas participam por semestre. A UATU é uma atividade paga e envolve 1 coordenadora geral, 1 assistente de coordenação, 30 professores e 1 estagiário. Como trabalho voluntário, a UATU participou em conjunto com o Rotary de São Paulo na campanha de arrecadação de donativos no supermercado Wal-Mart do Dia Mackenzie Voluntário e da campanha de arrecadação de brinquedos por ocasião do Natal.
- **Período:** Desde 1998.

1.3. A Contribuição Social da Universidade e do Desenho Industrial para a Sociedade: a criação de uma nova ferramenta de trabalho para as quebradeiras de coco de babaçu, do Médio Mearin, Maranhão.

- **Foco:** Desenvolvimento social.
- **Público-alvo:** Comunidades carentes da região Ludovico – Médio Mearin (MA) e mulheres trabalhadoras rurais da Associação em Área de Assentamento do Estado do Maranhão (ASSEMA).
- **Descrição:** Por meio de estudos e assessoria, estudantes e professores da UPM oferecem sugestões de novas ferramentas de trabalho para as mulheres quebradeiras de coco de babaçu, no Maranhão.
- **Realização:** FCA – Faculdade de Comunicação e Artes.
- **Resultados:** Estudo sobre a criação de uma ferramenta de trabalho, estudo sobre a criação de embalagens para a produção de sabonetes de babaçu, vídeo a serviço da questão do desenvolvimento sustentável, participou da exposição *Bio Brazil Fair*, exposição *O Desenvolvimento Sustentável: a participação das mulheres quebradeiras de coco de babaçu e da ASSEMA*, participação no *Congresso Internacional de Americanística*. Foram envolvidos 4 professores, 80 alunos e 450 pessoas foram beneficiadas.



2. Projetos Sociais e Filantrópicos

2.1. Coral dos Moradores de Rua atendidos pela Casa Porto Seguro da AEB

- **Foco:** Cultura.
- **Público-alvo:** Moradores de rua.
- **Descrição:** Criação de coral com moradores de rua que são atendidos pela Casa Porto Seguro, da Associação Evangélica Beneficente – AEB.
- **Realização:** Divisão de Arte e Cultura (departamento do IPM).
- **Resultados:** Cerca de 25 pessoas, com idade entre 25 e 60 anos, fizeram parte do coral. O grupo realizou uma apresentação na Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, em comemoração ao Dia das Mães, participou do II Encontro de Projetos Culturais Alternativos Solidários, no Mackenzie São Paulo, e apresentou-se na Escadaria do Teatro Municipal, durante a comemoração de Natal organizada pela AEB.

2.2. Alfabetização Solidária – Alfamol

- **Foco:** Educação.
- **Público-alvo:** Jovens e adultos analfabetos.

- **Descrição:** Com o intuito de combater o problema do analfabetismo, que hoje atinge 12,8% da população brasileira, a Associação de Apoio ao Programa Alfabetização Solidária (AAPAS) criou o Programa Alfabetização Solidária Nacional e Regional. O Instituto Presbiteriano Mackenzie, em parceria com o Programa, coordenou as atividades de alfabetização nacional nos municípios de Santa Maria (RN) e Coruripe (AL), promovendo a inclusão social do indivíduo por meio da alfabetização, favorecendo a transformação e integração social de milhares de pessoas. A etapa regional do Projeto foi realizada em comunidades da periferia de São Paulo. O Programa é gerenciado pelo setor de Projetos Sociais do IPM.
- **Realização:** FFLE – Faculdade de Filosofia, Letras e Educação.
- **Parceria:** Associação de Apoio ao Programa Alfabetização Solidária (AAPAS), governos municipais, estaduais e federal, iniciativa privada, instituições de ensino superior, entre outras.
- **Resultados:** Na etapa nacional, foram capacitados 40 alfabetizadores que, em dois módulos semestrais, atenderam a 3.400 jovens e adultos dos municípios de Santa Maria (RN) e Coruripe (AL). O IBGE tem creditado ao Projeto grande responsabilidade pela diminuição em 32,2% na taxa de analfabetismo no Brasil na última década. Em São Paulo, foram capacitados 20 multiplicadores em diversos bairros da capital e nos municípios da Grande São Paulo, como Carapicuíba, Franco da Rocha, Osasco e Jandira, que atenderam a 400 jovens e adultos de ambos os sexos.



Alfasol Nacional

DISCRIMINAÇÃO

Custo do projeto (R\$)	16.748,90
Número de alunos atendidos	3.400
Número de funcionários no projeto	13
Professores	10
Funcionários administrativos	03
Duração do projeto	jan a dez

Alfasol Regional

DISCRIMINAÇÃO

Custo do projeto (R\$)	35.893,62
Número de alunos atendidos	400
Número de funcionários no projeto	12
Professores	10
Funcionários administrativos	2
Duração do projeto	jan a dez

2.3 Educação de Jovens e Adultos – EJA

- **Foco:** Educação.
- **Público-alvo:** Jovens e adultos de baixa renda.
- **Descrição:** O Projeto parte do princípio de que a educação de jovens e adultos deve ser compreendida como um conjunto de processos de aprendizagem, pelos quais as pessoas desenvolvem suas capacidades, enriquecem seus conhecimentos e melhoram suas competências técnicas ou profissionais – ou as reorientam a fim de atender às suas necessidades e às da sociedade. Nesse contexto, o Instituto Presbiteriano Mackenzie oferece à comunidade programa gratuito de educação, abrangendo o Ensino Fundamental e Médio. O curso é ministrado por professores do Mackenzie, nas dependências dos *campi* São Paulo (SP) e Tamboré (Barueri – SP). O Programa é gerenciado pelo setor de Projetos Sociais do IPM.
- **Realização:** FFLE – Faculdade de Filosofia, Letras e Educação.
- **Resultados:** No exercício de 2005, foram atendidos cerca de 400 jovens e adultos analfabetos de ambos os sexos. O Projeto propiciou a autonomia intelectual e o pensamento crítico dos alunos.

DISCRIMINAÇÃO

Custo do projeto (R\$)	943.575,98
Número de alunos atendidos	400
Número de envolvidos com o projeto	85
Funcionários administrativos	1
Professores	24
Voluntários	60
Duração do projeto	mar a dez



2.4 Educação Multidisciplinar e Integrada

- **Foco:** Educação.
- **Público-alvo:** Crianças e jovens de baixa renda.
- **Descrição:** Projeto criado para propiciar aos alunos carentes de recursos financeiros, egressos da EMEI Gabriel Prestes, a oportunidade de cursarem a Educação Básica no Colégio Presbiteriano Mackenzie de São Paulo, que concede bolsas de estudo integrais, materiais e uniformes, além de acompanhamento pedagógico. O Projeto objetiva uma ação articulada nas áreas do desenvolvimento educacional, científico, artístico, cultural e tecnológico e busca atingir índices elevados de otimização de desempenho educacional. O Programa é gerenciado pelo setor de Projetos Sociais do IPM.

Realização: Colégio Presbiteriano Mackenzie.

- **Resultados:** Em 2005 foram atendidos 91 alunos. O Programa possibilitou aos assistidos o mais alto grau de desenvolvimento desde a Educação Infantil.

DISCRIMINAÇÃO

Custo do projeto (R\$)	112.850,20
Número de alunos atendidos	91
Número de funcionários no projeto	4
Professor coordenador	1
Funcionários administrativos	3
Duração do projeto	jan a dez

2.5. MAIS – Música, Arte e Integração Social

- **Foco:** Cultura.
- **Público-alvo:** Crianças e jovens em situação de risco e alunos bolsistas do IBEL.
- **Descrição:** Projeto que tem por objetivo promover a cidadania, a inclusão digital e social através da música e da arte.
- **Realização:** Instituto Presbiteriano Mackenzie.
- **Parceria:** Instituto Bíblico Eduardo Lane (IBEL).
- **Resultados:** Promoveu a cidadania integral, favorecendo o crescimento de habilidades e atitudes de 600 crianças e jovens.

DISCRIMINAÇÃO

Custo do projeto (R\$)	94.080,00
Número de atendidos	600
Duração do projeto	jan a dez





2.6. Assistência Psicológica às Comunidades de Baixa Renda

- **Foco:** Saúde.
- **Público-alvo:** Comunidade.
- **Descrição:** Atendimento psicológico a pessoas de baixa renda, dando-lhes acesso aos benefícios dos serviços psicológicos e pedagógicos e promovendo a saúde psicossomática de pessoas socialmente excluídas e em estado de vulnerabilidade social. O objetivo do atendimento institucional é promover o desenvolvimento local por meio do fortalecimento das instituições comunitárias e capacitar organismos integrantes do sistema público na área da saúde e educação situados no Estado de São Paulo. O Programa é gerenciado pelo setor de Projetos Sociais do IPM.
- **Realização:** FP – Faculdade de Psicologia.
- **Resultados:** Foram feitos o atendimento psicológico preventivo, profilático e social da comunidade carente, em forma individual ou grupal (famílias), visando à integração social, o encaminhamento profissional e o exercício da cidadania, propiciando melhores condições de vida aos beneficiários. Em 2005, 2.400 pessoas receberam tratamento terapêutico gratuito, sob a supervisão de 16 profissionais com habilitação em Psicologia.

DISCRIMINAÇÃO

Custo do projeto (R\$)	161.454,15
Número de atendidos	2.400
Número de funcionários no projeto	16
Duração do projeto	jan a dez

2.7. Criar & Tocar

- **Foco:** Cultura.
- **Público-alvo:** Crianças e jovens.
- **Descrição:** Busca a inserção social de crianças e adolescentes que vivem em situação de risco social na periferia de São Paulo, por meio da formação musical. A importância das atividades culturais, especialmente o ensino profissionalizante na área musical, para a valorização da cidadania e erradicação da pobreza.
- **Realização:** Instituto Presbiteriano Mackenzie.
- **Parceria:** Associação Evangélica Beneficente (AEB).
- **Resultados:** Em 2005, promoveu atividades culturais para crianças e

adolescentes, envolvendo cursos com instrumentos de orquestra, violão popular, canto coral e práticas de orquestra, banda de música, coral juvenil, banda de jazz, nos gêneros populares e eruditos, além das oficinas de luteria (fabricação de instrumentos de corda). Atendeu a 250 crianças e adolescentes de 8 a 18 anos.

DISCRIMINAÇÃO

Custo do projeto (R\$)	236.599,00
Número de atendidos	250
Número de funcionários no projeto	14
Professores	9
Funcionários administrativos	1
Estagiários	4
Duração do projeto	mar a dez

2.8. Promoção à Cidadania, através do Juizado Especial Cível e Núcleo de Prática Jurídica

- **Foco:** Social.
- **Público-alvo:** Comunidade.
- **Descrição:** Visa agilizar o atendimento à comunidade em geral no julgamento de processos pertinentes. O Programa, gerenciado pelo setor de Projetos Sociais do IPM, promove a cidadania por intermédio do Juizado Especial Cível e Núcleo de Práticas Jurídicas, constituindo benefício social, atendendo às necessidades da comunidade e possibilitando acesso gratuito à Justiça para a comunidade socialmente excluída.
- **Realização:** Universidade Presbiteriana Mackenzie.
- **Parceria:** Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.
- **Resultados:** Promoveu cidadania e benefícios sociais a 47.740 pessoas.

DISCRIMINAÇÃO

Custo do projeto (R\$)	850.832,06
Número de atendidos	47.740
Número de funcionários no projeto	12
Professores	4
Funcionários administrativos	8
Duração do projeto	jan a dez

2.9 Atleta cidadão

O Projeto é realizado pelas Atléticas da UPM em parceria com a IPM e tem como objetivo assegurar uma articulação mais estreita entre educação, formação e valorização profissional para promover um ensino de qualidade. Dessa forma, investe-se na qualificação dos jovens, implementando uma política de esporte como componente imprescindível da formação física, cultural e cívica dos cidadãos.

DISCRIMINAÇÃO

Custo do projeto (R\$)	2.057.660,24
Número de atendidos	28.772
Número de funcionários no projeto	8
Duração do projeto	jan a dez

2.10. Projeto de Gratuidades Escolares

- **Descrição:** O Programa busca favorecer os alunos que apresentaram precariedade financeira e egressos de escolas públicas, e, desta maneira, garantir inclusão social, preparação e capacitação para o mercado de trabalho.
- **Realização:** Departamento de Responsabilidade Social, Filantropia e Desenvolvimento Institucional.
- **Investimento:** R\$ 54.673.026,51.
- **Resultados:** 13.919 pessoas diretamente beneficiadas nas unidades educacionais de São Paulo (SP), Tamboré (SP) e Brasília (DF).

DISCRIMINAÇÃO

Gratuidades educacionais (R\$)	50.855.608,15
PROUNI (R\$)	3.155.926,60
Custo da gestão das gratuidades	661.491,76
Custo total das gratuidades (incluindo PROUNI)	54.673.026,51
Número de beneficiados	13.919
Número de funcionários no setor de bolsas	09
Funcionários administrativos	06
Assistentes sociais	03
Duração do projeto	jan a dez

2.11. MACKENZIE SOLIDÁRIO

No Mackenzie, a solidariedade faz parte do dia-a-dia de seus colaboradores e de seus alunos. A Comunidade Mackenzista mantém a prática da solidariedade como uma das alavancas do seu crescimento. Diante da carência social observada em todo o País, a Instituição optou por estruturar ações comuns e pertinentes aos princípios cristãos reformados, as quais integram o Programa do Mackenzie Solidário. O Projeto é composto basicamente por todas as ações de solidariedade que acontecem no Mackenzie. Destacam-se como grandes aglutinadores dessas ações os Projetos Trote Solidário, MACKVIDA e o Mackenzie Voluntário.





Trote Solidário

- **Foco:** Educação.
- **Público-alvo:** Alunos e comunidade.
- **Descrição:** Desde 2002, para receber seus calouros, o Mackenzie organizou juntamente com os alunos veteranos o evento Trote Solidário. Na ocasião são realizadas campanhas para a arrecadação de livros, roupas, alimentos, doação de sangue, participação de ações de cidadania e atividades sociais durante toda a vida acadêmica.
- **Realização:** Universidade Presbiteriana Mackenzie.
- **Resultados:** Em 2005 foram distribuídos 4 mil kits (mochila, camiseta, squeeze). Com a ação, arrecadou-se 5 toneladas de alimentos não-perecíveis, as quais foram distribuídas para três creches. Na campanha de arrecadação de agasalhos, foram arrecadadas 2.577 peças, que foram entregues em Projetos da Associação Evangélica Beneficente (AEB).

MACKVIDA

- **Foco:** Saúde e educação.
- **Público-alvo:** Alunos, professores, auxiliares de administração escolar, familiares de estudantes e funcionários, além da comunidade em geral.
- **Descrição:** O Programa de Qualidade de Vida do Estudante (MACKVIDA) desenvolve diversos projetos visando à qualidade de vida com base nos valores e princípios ético-cristãos. O Programa envolve iniciativas de

prevenção ao uso de álcool e drogas, como palestras e eventos culturais e de lazer. O foco principal é a promoção de saúde aos alunos da Universidade, mas está aberto a todos os públicos do Mackenzie. Oferece apoio psicológico e aconselhamento a qualquer pessoa que estiver em situações de crise.

- **Realização:** Capelania Universitária.
- **Parceria:** FP – Faculdade de Psicologia.
- **Resultados:** Em 2005 foram realizadas aulas para divulgação do MACKVIDA, distribuição de folder sobre o Projeto para calouros na matrícula; inserções na programação da TV Mackenzie, artigo para divulgação do Projeto no Boletim da Capelania, distribuição de folheto sobre prevenção do uso de drogas no Dia Mackenzie Voluntário, atendimentos de apoio psicológico e psiquiátrico a 36 alunos e 4 funcionários, exibição e debate do filme *Efeito Borboleta* com participação de 59 alunos da Universidade, palestras *Espaço Aberto* sobre drogas, com participação de 22 alunos, palestras para Ensino Fundamental II – Tamboré, com participação de 200 alunos; saras MACKVIDA com participação de 68 alunos da Universidade, 40 alunos do Colégio (Coral), 6 funcionários e público presente na praça de alimentação, momentos de Ginástica Step com participação de 130 alunos da Universidade, debate sobre desarmamento; palestra sobre drogas com participação de 145 alunos da Universidade, apresentação teatral e concurso de criação de logotipo do MACKVIDA.
- **Investimento:** R\$ 14.375,15



Mackenzie Voluntário

- **Foco:** Educação, social, saúde, cultura, ambiente.
- **Público-alvo:** Comunidade.
- **Descrição:** O Projeto foi desenvolvido pela necessidade da implementação de uma nova abordagem de responsabilidade social que promova a cidadania, no contexto do desafio internacional lançado pelas Oito Metas do Milênio, estabelecidas pela ONU. O Projeto tem o objetivo de sensibilizar, mobilizar e integrar dirigentes, gestores, funcionários, professores, alunos, antigos alunos, fornecedores, parceiros e a sociedade civil num movimento de aproximação das comunidades que abrigam os *campi* do Mackenzie através da prática do trabalho voluntário. Todas as ações desenvolvidas durante o ano culminam no Dia Mackenzie Voluntário.
- **Realização:** Instituto e Universidade Presbiteriana Mackenzie.
- **Parcerias:** Banco Real ABN Amro, como principal parceiro, além de diversos outros apoiadores (mais informações, acesse www.mackenzie.br/responsabilidade-social/DMV/jornal_DMV2005.pdf ou www.diamackenzievoluntario.com.br).
- **Resultados:** 11.363 voluntários inscritos, 77 projetos desenvolvidos em São Paulo, Tamboré, Brasília e Minas Gerais, 66 entidades sociais foram beneficiadas diretamente. O evento contou ainda com seis pólos de ação comunitária, nos quais foram realizadas 160 ações. Foram arrecadadas e distribuídas mais de 4 toneladas de alimentos, centenas de cestas básicas, roupas e mais de 4 mil livros.
- **Tema:** *O Bem Faz Bem.*

DISCRIMINAÇÃO

Custo do projeto (R\$)	262.642,25
Número de atendidos	56.991
Número de funcionários no projeto	40
Funcionários administrativos	4
Estagiários	36
Voluntários	11.363
Duração do projeto	jun a out



Depoimentos

Instituto Presbiteriano Mackenzie

“O Dia Mackenzie Voluntário 2005 foi uma grande oportunidade de fazer amigos, viver experiências novas, conhecer novas realidades, ajudar o próximo! Um dia de ensinamento e aprendizado. Um dia de dar e receber. Acho que mais recebemos do que demos naquele dia! Que venha o Dia Mackenzie Voluntário 2006, pois certamente será ainda melhor!”
(Gilson Alberto Novaes – Diretor Administrativo-Financeiro do IPM)

Colégio Presbiteriano Mackenzie São Paulo

“A participação é a melhor forma de demonstrar respeito e amor ao próximo.” (Diretora Profa. Débora Bueno Muniz Oliveira)

Colégio Presbiteriano Mackenzie Tamboré

“O espírito solidário é uma característica intrínseca ao Mackenzie, estendida a todos os mackenzistas.”
(Diretora Profa. Vera Maria Alvez Mendes)

Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília

“Cada sorriso, cada gesto de carinho recebido, cada agradecimento só nos dá mais motivação para continuarmos ajudando uns aos outros.” (Diretora Profa. Sandra Maria Souza de Paiva)

Instituto Presbiteriano Mackenzie

“O dia amanheceu ensolarado e o espírito solidário tomou conta da ‘comunidade mackenzista’. A alegria de ter participado diretamente do Dia Mackenzie Voluntário foi indescritível, principalmente por ter presenciado a motivação e o apoio de todos os que acreditaram e se envolveram no Projeto.”
(Helen Yara Altimeyer – Analista de Projetos Sociais do IPM e líder do comitê operacional do DMV/2005)



5. GOVERNO E SOCIEDADE

Mesmo que não tenha vínculos políticos e partidários, o Instituto Presbiteriano Mackenzie acredita que é fundamental manter uma relação ética e responsável com os poderes públicos, seja nas esferas municipal, estadual ou federal. Essa interação não se dá apenas no respeito às leis, mas também na construção de um relacionamento dinâmico com seus representantes para garantir a melhoria constante da situação social e política no Brasil.

Nesse sentido, o Mackenzie procura apoiar projetos propostos pelo Ministério da Educação (MEC), como o Alfabetização Solidária, e empenha-se em sempre cumprir a legislação brasileira vigente.

Em 2005, o Mackenzie foi considerado pelo MEC, uma instituição modelo no atendimento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), a qual determina que instituições de ensino superior devem ter, pelo menos, um terço de seu quadro de professores em regime integral.

Entre os projetos sociais que o Mackenzie desenvolveu com Órgãos Governamentais, destacam-se o PROUNI, CAPES, CNPq, Escola da Família (Governo Estadual), e EMEI (Governo Municipal).



6. MEIO AMBIENTE

Para o Mackenzie, formar cidadãos mais conscientes e mais bem-sucedidos no mercado de trabalho inclui esforços para envolver os alunos e profissionais nas questões relacionadas à sustentabilidade do planeta. Nesse sentido, temas como ecologia, preservação das reservas naturais e reciclagem são recorrentes em todos os ciclos de educação presentes na Instituição.

Entre as ações realizadas em 2005, destacam-se:

6.1. Verde que te Quero Verde

- **Foco:** Meio ambiente.
- **Público-alvo:** Comunidade.
- **Descrição:** Projeto que propõe iniciativas na implementação de práticas ambientais sustentáveis e responsáveis, além de ações na comunidade com objetivo de educar e sensibilizar a população para as questões ambientais.
- **Realização:** Colégio Presbiteriano Mackenzie – Tamboré.
- **Resultados:** Propiciou a inserção da sociedade na questão ambiental, que participou, na prática, de um projeto visando a conscientização da importância da preservação do meio ambiente. A ação ampliou a área verde existente na cidade de Barueri, plantando 250 árvores frutíferas e silvestres, com a finalidade de aumentar a diversidade, ofertando alimentos para pássaros e pequenos animais que habitam a mata.



6.2. Qualidade Ambiental na Região Metropolitana de São Paulo: em Busca de Alternativas de Mensuração

- **Foco:** Saúde e meio ambiente.
- **Público-alvo:** Habitantes, subprefeituras do município de São Paulo e empresas localizadas ou não no município, interessadas em realizar investimentos em São Paulo.
- **Descrição:** O projeto se concentrou na análise da degradação ambiental do município de São Paulo, buscando aprofundar a reflexão sobre a deterioração da qualidade de vida nas grandes metrópoles. A pesquisa identificou os principais determinantes da qualidade e da degradação ambiental, avaliando também as alternativas para a sua mensuração. Entre os resultados, salienta-se a criação de dois índices que espelham parcialmente as condições ambientais da cidade: o Índice de Vulnerabilidade na Infra-estrutura e no Meio Ambiente, o IVIMA, e o Índice de Vulnerabilidade Habitacional, o IVH. Esses índices foram criados com base em dados extraídos da pesquisa amostral do Censo Demográfico de 2000, sendo agregados ao Índice Econômico de Qualidade de Vida, IEQV, índice mais amplo de qualidade de vida, desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisas em Qualidade de Vida (NPQV) da FCECA (Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas). A análise desses indicadores demonstra que há uma relação bastante forte entre o meio ambiente e as deficiências na infra-estrutura urbana e na habitação. Subprefeituras de cidades nas quais a infra-estrutura é precária apresentam tanto vulnerabilidade habitacional como vulnerabilidade ambiental, evidenciando a necessidade de atuações conjuntas, por parte do poder público, na resolução destes problemas.



- **Realização:** FCECA – Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas.
- **Parceria:** MACKPESQUISA.
- **Resultados:** Criação de dois índices: o IVIMA, Índice de Vulnerabilidade em Infra Estrutura e Meio Ambiente e o IVH índice de Vulnerabilidade Habitacional. Esses índices expressam as condições de infra-estrutura, meio ambiente e moradia para cada uma das subprefeituras do município de São Paulo, fornecendo informações importantes para que empresas, cidadãos e governo possam decidir sobre a localização dos investimentos destinados à capital. O IVIMA e o IVH foram incorporados pelo IEQV, Índice Econômico de Qualidade de Vida, criado pelo Núcleo de Pesquisas em Qualidade de Vida da FCECA. O IEQV classifica as subprefeituras de acordo com a qualidade de vida que têm, avaliando sete conjuntos de variáveis: saúde, educação, cultura e lazer, infra-estrutura e meio ambiente, segurança, renda e habitação. Os resultados do Projeto Qualidade Ambiental foram incorporados pelo IEQV que foi amplamente divulgado pela grande imprensa em manchete de capa do caderno *Metrópole* do jornal *O Estado de S. Paulo* e pelo jornalismo da TV Cultura.
- **Investimento:** R\$ 32.806,69.

6.3. A Consciência da Sustentabilidade no Design Contemporâneo

- **Foco:** Meio ambiente, saúde e educação.
- **Público-alvo:** Artesãs, mães e jovens oriundas das comunidades de favelas e de bairros pobres da periferia da cidade de São Paulo; favela Paraisópolis e a comunidade da ONG Florescer; favela do bairro Americanópolis, que possui um dos piores IDH, e a favela Monte Azul, situada na região do Jardim São Luiz; bairro da região do Campo Limpo, situada na zona sul de São Paulo.
- **Descrição:** A Consciência da Sustentabilidade do Design Contemporâneo visa estudar e propor um texto-iconegráfico sobre o ambiente sustentável na cidade de São Paulo. A palavra de ordem é ter consciência da necessidade da sustentabilidade, que significa adotar outro enfoque de vida diante da sociedade, unir a justiça econômica ao meio ambiente, a diversidade cultural e biológica voltada aos aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais. Empresas dos setores privado e público, líderes comunitários e as ONGs estão desenvolvendo projetos sustentáveis: projetos de design, que se preocupam com a saúde da sociedade. Mas para ser classificado como design sustentável é necessário ir além do eco design, que une o tecnicamente possível, com o ecologicamente necessário. Tende-se levar em consideração os usuários, a cultura dos usuários, a adoção do conceito ambiental como meta, pensar nas fases do projeto desde o momento do projeto mental, na elaboração, na construção, pensar no ciclo de vida do produto desde sua utilização à reutilização e reciclagem. O design sustentável está inserido no mundo *fuzzy*, aplica a lógica *fuzzy*, reinventa o cotidiano, introduz novos usos e hábitos, informa sobre as novas tecnologias, materiais e comportamentos, promove a busca pela igualdade social e desenvolvimento das cidades.



- **Realização:** FCA – Faculdade de Comunicação e Arte.
- **Parceria:** MACKPESQUISA.
- **Resultados:** A produção artesanal para o projeto de objetos, que sustentam a comunidade e contribui para o exercício da responsabilidade. Alunos em conjunto com artesãos produziram 50 novas linhas de produtos em dois anos. A partir da intervenção dos alunos-designers no processo da concepção do projeto, os pedidos dos objetos. Os objetos desenvolvidos atendem à inovação necessária à indústria, surpreendem o mercado e integram ações sociais de inclusão, para que pessoas excluídas em regiões periféricas possam ser inseridas no mercado produtivo e, conseqüentemente, no mercado consumidor.

A pesquisa comprovou que designers têm papel importante na educação, porque repassam informações e conceitos que abordam da concepção ao descarte e praticam o exercício do design ambientalmente correto sem perder de vista o mercado consumidor.

- **Investimento:** R\$ 32.237,61.

6.4. A arte na Construção da Consciência Ambiental: Uma Experiência de Educação na Temática de Resíduos Sólidos Recicláveis

- **Foco:** Meio ambiente, saúde, educação e relações com a comunidade.
- **Público-alvo:** Adultos, adolescentes, alunos do ensino fundamental, bem como professores do ensino fundamental e professores universitários.
- **Descrição:** Os objetivos foram estabelecidos com base em dois pressupostos: O (re)conhecimento de que o tema resíduos sólidos, reciclagem e reaproveitamento tem potencial educativo para o desenvolvimento de atividades artístico-culturais em moldes interdisciplinares que estimulem a consciência ambiental e cidadã de alunos da educação fundamental na faixa etária de 2 a 8 anos; pode também integrar professores e alunos no contexto de uma metodologia que privilegia a arte, a educação e o respeito ao meio ambiente. Por essa razão, o projeto tem por objetivos: criar vínculos comunicativos entre as áreas de educação, arte e meio ambiente e propiciar a professores e alunos (da Graduação e Pós-Graduação) o desenvolvimento de situações, experiências e atividades em grupo que possibilitem fomentar a reutilização e reciclagem

de resíduos chamados nobres (vidro, papel, alumínio e plástico); contribuir para incentivar docentes e alunos a refletirem sobre a questão dos resíduos sólidos recicláveis e sua relação com a saúde, visando facilitar a conscientização e a adoção de ações que possam contribuir para uma nova mentalidade na direção de um consumo ambientalmente sustentável; reforçar o conceito de educar por meio do lúdico com sensibilidade, visando estimular atitudes e ações favoráveis ao meio ambiente e de respeito aos indivíduos; desenvolver práticas de pesquisa que possam incentivar alunos a produzir vídeo educativo com animação, com roteiros construídos com base nos bonecos articulados produzidos pelos alunos da Graduação da Faculdade de Comunicação e Artes – Desenho Industrial; elaborar conteúdos reflexivos sobre a reutilização e reciclagem do lixo e produzir objetos e personagens com materiais reciclados e reaproveitados; criar atividades artísticas de caráter educativo em oficinas de artes, enfocando a coleta seletiva como suporte para ações de formação de professores da educação infantil; propor parcerias com outras instituições de ensino na atuação do professor da educação fundamental de 2 a 8 anos no desenvolvimento de conteúdos que facilitem a abordagem do tema resíduos sólidos reutilizáveis, valorizando o conceito de educar com sensibilidade por meio do lúdico, tendo como meta a proteção ambiental.

- **Realização:** FCA – Faculdade de Comunicação e Arte.
- **Parceria:** MACKPESQUISA.
- **Resultados:** No aspecto social, foram conseguidos resultados que indicam que inúmeros professores da educação fundamental e infantil serão beneficiados, pois foram desenvolvidos conteúdos educativos que facilitam a abordagem do tema resíduos sólidos reutilizáveis, valorizando o conceito de educar com sensibilidade por meio do lúdico.





Nas escolas onde os trabalhos sobre reciclagem foram desenvolvidos, foi implantado programa de reciclagem seletiva com ênfase na reciclagem de papel e programadas várias atividades socioeducativas e oficinas de arte, enfocando a coleta seletiva, evidenciando que o Projeto foi agente de mudanças e ocorreu boa integração entre alunos e sociedade.

Alunos ou adultos de baixa renda poderão confeccionar objetos produzidos com material reciclado, que poderão ser revertidos em renda para as famílias carentes, bem como influenciar na adoção de futuros padrões de consumo ambientalmente corretos, colaborando, também, com a inclusão social e cooperação solidária.

- **Investimento:** R\$ 79.689,12.

6.5. Criança Nossa Nação

- **Foco:** Meio ambiente e educação.
- **Público-alvo:** Alunos da rede pública.
- **Descrição:** Peça teatral com o tema reciclagem e meio ambiente, a peça *Criança Nossa Nação* foi encenada para crianças, com idade entre 4 e 12 anos, de escolas públicas da região central de São Paulo. O evento contou ainda com a participação de 13 meninas do Grupo Primavera, entidade localizada no Jardim São Marcos, periferia de Campinas. O objetivo do Programa é disseminar cultura e conscientizar o público infantil sobre a importância da reciclagem e a questão ambiental.

- **Realização:** Empresa Júnior Mackenzie.
- **Resultados:** 1.025 crianças e jovens foram instruídos com temas como responsabilidade social, ética e cidadania.

6.6. Oficina de reciclagem de papel

- **Foco:** Meio ambiente.
- **Público-alvo:** Alunos e funcionários do Mackenzie, Unidade do Tamboré.
- **Descrição:** Reciclagem de papel recolhido na Unidade do Mackenzie – Tamboré.
- **Realização:** Colégio Presbiteriano Mackenzie – Tamboré.
- **Resultados:** Todo o papel arrecadado foi utilizado para a confecção dos convites das audições do coral, flauta e violão.



- APRESENTAÇÃO
- MENSAGENS
- 1. INSTITUCIONAL
- 2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES SOCIAIS
- CRÉDITOS

3. BALANÇO SOCIAL

3



Mackenzie





Mackenzie
1870-2003

Balanco Social
2003

Balanco Social
2004

Balanco Social
Mackenzie

Mackenzie
1870-2004

Mackenzie
1870-2005

Mackenzie
1870-2004

Balanco Social
2003

Balanco Social
2004

Balanco Social
Mackenzie

Balanco Social
2003

Balanco Social
2001

Mackenzie
1870-2004

BALANÇO SOCIAL
2002

Mackenzie
1870-2002

Balanco Social
2003

Mackenzie
1870-2003

Balanco Social
Mackenzie

Mackenzie
1870-2004

Balanco Social
2001

Mackenzie
1870-2005

Balanco Social
2003

Balanco Social
Mackenzie

Mackenzie
1870-2002

Balanco Social
2004

Balanco Social
2001

BALANÇO SOCIAL
2002

Mackenzie
1870-2004

Mackenzie
1870-2002

Mackenzie
1870-2003

Balanco Social
2003

Balanco Social
Mackenzie

Mackenzie
1870-2004

Mackenzie
1870-2005

Balanco Social
2001

BALANÇO SOCIAL

1 – Identificação

Nome da instituição: INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE Tipo/categoria (conforme instruções): Instituição de Ensino Superior
 Natureza jurídica: associação fundação sociedade sem fins lucrativos? sim não Isenta da cota patronal do INSS? sim não
 Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEAS)? sim não Possui registro no: CNAS CEAS CMAS
 De utilidade pública? não Se sim, federal estadual municipal Classificada como OSCIP (Lei 9790/99)? sim não

2 – Origem dos recursos

	2005 valor (mil reais)		2004 valor (mil reais)	
Receitas Totais	330.668	100%	311.869	100%
a. Recursos governamentais (subvenções)	0	0,00%	0	0,00%
b. Doações de pessoas jurídicas	815	0,25%	2.005	0,64%
c. Doações de pessoas físicas	5	0,00%	3	0,00%
d. Contribuições	0	0,00%	0	0,00%
e. Patrocínios	0	0,00%	0	0,00%
f. Cooperação internacional	0	0,00%	0	0,00%
g. Prestação de serviços e/ou venda de produtos	316.263	95,64%	294.955	94,58%
h. Outras receitas	13.585	4,11%	14.907	4,78%

3 – Aplicação dos recursos

	2005 valor (mil reais)		2004 valor (mil reais)	
Despesas Totais	333.302	100%	340.397	100%
a. Projetos, programas e ações sociais (excluindo pessoal)	54.012	16,20%	55.635	16,34%
b. Pessoal (salários + benefícios + encargos)	193.751	58,13%	180.130	52,92%
c. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo)	85.540	25,66%	104.632	30,74%
Operacionais	65.739	76,85%	71.616	68,45%
Impostos e taxas	337	0,39%	438	0,42%
Financeiras	1.630	1,91%	1.775	1,70%
Capital (máquinas + instalações + equipamentos)	17.834	20,85%	30.803	29,44%
Outras (que devem ser discriminadas conforme relevância)	0	0,00%	0	0,00%

4 – Indicadores sociais internos (Ações e benefícios para os(as) funcionários(as))

	2005 valor (mil reais)	% sobre receita	2004 valor (mil reais)	% sobre receita	metas 2006
a. Alimentação	4.609	1,39%	4.072	1,31%	10.588
b. Educação	10.161	3,07%	9.985	3,20%	10.974
c. Capacitação e desenvolvimento profissional	328	0,10%	653	0,21%	430
d. Creche ou auxílio-creche	384	0,12%	371	0,12%	415
e. Saúde	3.275	0,99%	2.808	0,90%	3.537
f. Segurança e medicina no trabalho	1.360	0,41%	1.395	0,45%	1.428
g. Transporte	814	0,25%	779	0,25%	879
h. Bolsas/estágios	470	0,14%	524	0,17%	444
i. Outros	7.848	2,37%	6.616	2,12%	7.639
Total – Indicadores sociais internos	29.248	8,85%	27.204	8,72%	36.333

5 – Projetos, ações e contribuições para a sociedade (Ações e programas aqui listados são exemplos, ver instrução)

	2005 valor (mil reais)	% sobre receita	2004 valor (mil reais)	% sobre receita	metas 2006
	R\$ 851	0,26%	R\$ 795	0,25%	R\$ 1.049
a. Assistência jurídica	Nº pessoas beneficiadas: 47.740 Nº entidades beneficiadas:		Nº pessoas beneficiadas: 3.968 Nº entidades beneficiadas:		
b. Geração de emprego e renda	R\$ 79	0,26%	R\$ 107	0,03%	R\$ 12
	Nº pessoas beneficiadas: 9.091 Nº entidades beneficiadas:		Nº pessoas beneficiadas: 10.479 Nº entidades beneficiadas:		
c. Educação popular/alfabetização de jovens e adultos(as)	R\$ 56.359	17,04%	R\$ 57.717	18,51%	R\$ 70.906
	Nº pessoas beneficiadas: 27.970 Nº entidades beneficiadas:		Nº pessoas beneficiadas: 31.260 Nº entidades beneficiadas:		
d. Programa de Prevenção de Acidente	R\$ 361	0,11%	R\$ 352	0,11%	R\$ 363
	Nº pessoas beneficiadas: 2.512 Nº entidades beneficiadas:		Nº pessoas beneficiadas: 2.600 Nº entidades beneficiadas:		
e. Segurança alimentar / combate à fome	R\$ 11	0,00%	R\$ 11	0,00%	R\$
	Nº pessoas beneficiadas: 1.800 Nº entidades beneficiadas:		Nº pessoas beneficiadas: 1.800 Nº entidades beneficiadas:		
f. Esporte, Cultura e Lazer	R\$ 5.093	1,54%	R\$ 665	0,21%	R\$ 240
	Nº pessoas beneficiadas: 30.431 Nº entidades beneficiadas:		Nº pessoas beneficiadas: 16.586 Nº entidades beneficiadas:		
g. Direito da Criança e do Adolescente	R\$ 648	0,20%	R\$ 11	0,00%	R\$
	Nº pessoas beneficiadas: 591 Nº entidades beneficiadas:		Nº pessoas beneficiadas: 1.800 Nº entidades beneficiadas:		
h. Outros	R\$ 4.037	1,22%	R\$ 4.361	1,40%	R\$ 1.670
	Nº pessoas beneficiadas: 115.077 Nº entidades beneficiadas:		Nº pessoas beneficiadas: 101.551 Nº entidades beneficiadas:		
Valores totais	R\$ 67.438	20,39%	R\$ 69.358	22,24%	R\$ 79.977

6 – Outros indicadores	2005	2004	metas 2006
Nº total de alunos(as)	38.069	37.452	40.166
Nº de alunos(as) com bolsas integrais	3.414	1.662	0
Valor total das bolsas integrais	R\$ 24.091	R\$ 12.254	R\$
Nº de alunos(as) com bolsas parciais	17.182	17.320	0
Valor total das bolsas parciais	R\$ 38.006	R\$ 44.215	R\$
Nº de alunos(as) com bolsas de Iniciação Científica e de Pesquisa	150	184	187
Valor total das bolsas de Iniciação Científica e de Pesquisa	R\$ 340	R\$ 708	R\$ 55
7 – Indicadores sobre o corpo funcional	2005	2004	metas 2006
Nº total de empregados(as) ao final do período	2.477	2.617	0
Nº de admissões durante o período	293	337	0
Nº de prestadores(as) de serviço	1.629	946	0
% de empregados(as) acima de 45 anos	67,29%	36,90%	%
Nº de mulheres que trabalham na Instituição	1.078	1.162	0
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	39,18%	45,32%	%
Idade média das mulheres em cargos de chefia	45	46	0
Salário médio das mulheres	R\$ 4.546	R\$ 3.937	R\$
Idade média dos homens em cargos de chefia	52	49	0
Salário médio dos homens	R\$ 4.784	R\$ 4.218	R\$
Nº de negros(as) que trabalham na Instituição	210	248	0
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%	1,47%	%
Idade média dos(as) negros(as) em cargos de chefia	0	48	0
Salário médio dos(as) negros(as)	R\$ 4.869	R\$ 2.133	R\$
Nº de brancos(as) que trabalham na Instituição	2.193	2.369	0
Salário médio dos(as) brancos(as)	R\$ 4.725	R\$ 4.298	R\$
Nº de estagiários(as)	102	86	0
Nº de voluntários(as)	ND	ND	0
Nº de portadores(as) de necessidades especiais	33	26	0
Salário médio dos portadores(as) de necessidades especiais	R\$ 4.218	R\$ 3.489	R\$
8 – Qualificação do corpo funcional	2005	2004	metas 2006
Nº total de docentes	1.395	1.388	0
Nº de doutores(as)	384	330	0
Nº de mestres(as)	594	562	0
Nº de especializados(as)	0	0	0
Nº de graduados(as)	417	496	0
Nº total de funcionários(as) no corpo técnico e administrativo	1.084	1.229	0
Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)	17	35	0
Nº de graduados(as)	331	333	0
Nº de graduandos(as)	114	153	0
Nº de pessoas com ensino médio	412	437	0
Nº de pessoas com ensino fundamental	40	110	0
Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto	165	156	0
Nº de pessoas não-alfabetizadas	5	5	0

Indicadores quantitativos

Processos contra o Mackenzie

Em relação a violações do Código de Defesa do Consumidor	2003	2004	2005
PROCON	9	8	10
CÍVEIS	54	48	31
CRIMINAIS	0	0	0
TOTAL	63	56	41

NOTA:

As reclamações/ações referem-se às questões acadêmicas (transferência externa e interna, matrícula, mensalidades, etc.), que, à conta dessa atividade, podem acontecer. Graças ao tratamento preventivo do setor jurídico e à preocupação permanente com a qualidade de ensino, essas questões vêm diminuindo e podem ser consideradas reduzidas para uma instituição como o Mackenzie.

9 – Informações relevantes quanto à ética, transparência e responsabilidade social

	2005	metas 2006
Relação entre a maior e a menor remuneração	43,1	38,4
O processo de admissão de empregados(as) é: _____% por indicação 100% por seleção/concurso	_____% por indicação 100% por seleção/concurso	
A Instituição desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade em seu quadro funcional?	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não
Se "sim" na questão anterior, qual?	<input type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input checked="" type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais <input type="checkbox"/> Sensibilização para aceitação das áreas, contratação e treinamento adaptado	<input type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input checked="" type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais <input type="checkbox"/> _____
A Organização desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade entre alunos(as) e/ou beneficiários(as)?	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não
Se "sim" na questão anterior, qual?	<input type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input checked="" type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais <input type="checkbox"/> _____	<input type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input checked="" type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais <input type="checkbox"/> _____
Na seleção de parceiros e prestadores de serviço, critérios éticos e de responsabilidade social e ambiental:	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos
A participação de empregados(as) no planejamento da instituição:	<input type="checkbox"/> não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis	<input type="checkbox"/> não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis
Os processos eleitorais democráticos para escolha dos coordenadores(as) e diretores(as) da organização (âmbito da IPM):	<input checked="" type="checkbox"/> não ocorrem <input type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input type="checkbox"/> ocorrem somente p/cargos intermediários	<input checked="" type="checkbox"/> não ocorrem <input type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input type="checkbox"/> ocorrem somente p/cargos intermediários
Os processos eleitorais democráticos para escolha dos coordenadores(as) e diretores(as) da organização (âmbito da UPM):	<input type="checkbox"/> não ocorrem <input checked="" type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input type="checkbox"/> ocorrem somente p/cargos intermediários	<input type="checkbox"/> não ocorrem <input checked="" type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input type="checkbox"/> ocorrem somente p/cargos intermediários
A Instituição possui Comissão/Conselho de Ética para o acompanhamento de:	<input type="checkbox"/> todas ações/atividades <input checked="" type="checkbox"/> ensino e pesquisa <input type="checkbox"/> experimentação animal/viviseção <input type="checkbox"/> não tem	<input type="checkbox"/> todas ações/atividades <input checked="" type="checkbox"/> ensino e pesquisa <input type="checkbox"/> experimentação animal/viviseção <input type="checkbox"/> não tem

10 – Outras Informações

Demonstrativo Sócio-Econômico dos Atendimentos de Educação e Assistência Social no Exercício de 2005

Linha	Componentes	Valores(R\$)
A	Receita Bruta proveniente de vendas e serviços	318.339.545,06
B	(-) Mensalidades a Receber (inadimplência)	(11.411.135,99)
C	(-) Bolsas carentes	(50.855.608,15)
D	(-) Bolsas PROUNI	(3.155.926,60)
E	(-) Descontos Concedidos	(8.086.453,60)
F=(A-B-C-D-E)	Total da Receita Efetivamente REcebida	244.830.420,52

	Projetos Sociais	nº de atendidos	
G	Projetos Educacionais		56.115.668,17
	Gratuidades Escolares a Alunos de Baixa Renda	13.466	51.517.099,91
	Bolsas PROUNI	453	3.155.926,60
	Alfabetização Solidária Nacional	3.400	16.748,90
	Alfabetização Solidária Regional	400	35.893,62
	EJA – Educação de Jovens e Adultos	400	943.575,98
	Educação Multidisciplinar e Integrada	91	112.850,20
	MAIS – Música, Arte e Integração Social	600	94.080,00
	Projetos Tamboré	1.000	1.367,44
	Seguridade Social	8.528	238.125,52
H	Projetos de Assistência Social Através da Educação		3.692.834,83
	Assistência Psicológica às comunidades de Baixa Renda	2.400	161.454,15
	Atleta Cidadão	28.772	2.057.660,24
	Balcão de Emprego e Encaminhamento ao Mercado de Trabalho	9.091	78.893,31
	Criança Sorriso	260	27.153,82
	Criar & Tocar	250	236.599,00
	Esporte Comunitário – Lep Kids	88	17.600,00
	Mackenzie Voluntário	56.991	262.642,25
	Promoção à Cidadania, através do Juizado Especial Cível e Núcleo de Prática Jurídica	47.740	850.832,06
I=(G+H)	Total dos Custos dos atendimentos Gratuitos		59.808.503,00